



# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS PALMAS

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**PALMAS - 2015** 





# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ câmpus PALMAS

Reitor

Irineu Mário Colombo

**Direção Geral** Luciano Martignoni

Direção Administrativo-Finaceira Lilian Lucht Carneiro

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão Frank Silvano Lagos

> Coordenação de Ensino Gustavo Luis Lopes Silveira

Coordenação de Pesquisa e Extensão Marcos Euzébio Maciel

Palmas, Março de 2015





A utopia está lá no horizonte.

Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos.

Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos.

Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei.

Para que serve a utopia?

Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar

(Eduardo Galeano)





#### **SUMÁRIO**

# 1.0 IDENTIFICAÇÃO

# 2.0 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

#### 3.0 MARCO SITUACIONAL

- 3.1 Pressupostos Teóricos
- 3.2 O Instituto Federal do Paraná
- 3.3 O Contexto Socioeconômico e Cultural Regional
- 3.4 O IFPR Câmpus Palmas
- 3.5 Condições Físicas, Materiais e Recursos Humanos do IFPR Câmpus Palmas
- 3.6 Quem são os alunos do IFPR Câmpus Palmas e Quais suas Condições Socioeconômicas e Culturais?
- 3.6.1 Gênero
- 3.6.2 Idade
- 3.6.3 Ingresso na Instituição

#### 4.0 MARCO POLÍTICO/ CONCEITUAL

- 4.1 Trajetória da Politica Educacional no Brasil e as Principais Tendências Pedagógicas
- 4.2 Qual a Finalidade da Educação do IFPR em Nossa Realidade Regional?
- 4.3 Qual é a Tendência Pedagógica que o Câmpus Palmas Pactua?
- 4.4 Que Sociedade Queremos Construir? Que Tipo de Homem Queremos Formar?
- 4.5 Visão, Missão e Valores do IFPR Câmpus Palmas
- 4.5.1 Missão
- 4.5.2 Visão
- 4.5.3 Valores

#### 5.0 MARCO OPERACIONAL

- 5.1 Estrutura Organizacional do IFPR Câmpus Palmas
- 5.1.1 Diretoria Geral do Câmpus
- 5.1.2 Diretoria de Planejamento e Administração
- 5.1.3 Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão







- 5.2 Conselhos, comissões e associações
- 5.2.1 Conselho Diretor
- 5.2.2 Colegiado de Cursos
- 5.2.3 Fórum de Coordenadores de Cursos
- 5.2.4 Comitê de Pesquisa e Extensão COPE
- 5.2.5 Comissão Própria de Avaliação- CPA
- 5.3 Acesso, Permanência, Mobilidade Acadêmica e Atendimento dos Alunos na Instituição
- 5.4 Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Extensão e Inclusão Social
- 5.4.1 Programa Institucional de Iniciação Científica-PIIC:
- 5.4.2 O Programa de Bolsas de Extensão:
- 5.4.3 Programa de Bolsas de Inclusão Social-PBIS
- 5.4.4 Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE)
- 5.4.5 Alunos beneficiados com os Programas de Bolsas e Auxílios da Assistência Estudantil no Câmpus Palmas
- 5.5 Atendimento ao Estudante
- 5.5.1 Atendimento Docente
- 5.5.2 Atendimento Pedagógico
- 5.5.3 Atendimento Psicológico
- 5.5.4 Serviço Social
- 5.5.5 Assistentes de Alunos
- 5.5.6 Técnicos de Laboratório
- 5.5.7 Apoio e atendimento aos alunos com necessidades educacionais especias (NAPNE)
- 5.5.8 Secretaria Acadêmica
- 5.5.9 Biblioteca
- 5.6 Serviço de Comunicação do câmpus
- 5.7 Programas e projetos do câmpus
- 5.7.1 Pronatec
- 5.7.2 Mulheres Mil
- 5.8 Implantação de cursos para capacitação de servidores
- 5.8.1 Curso de Formação Pedagógica







- 5.8.2 Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento
- 5.8.3 Implantação de programas de pós-graduação
- 5.9 Processo de Avaliação no IFPR Câmpus Palmas
- 5.9.1 Avaliação da Aprendizagem
- 5.9.2 Ensino Superior
- 5.9.3 Ensino Médio
- 5.9.4 Plano de Avaliação Institucional

# **6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS**





# 1.0 IDENTIFICAÇÃO

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Câmpus Palmas está localizado à Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, s/n, PRT-280 Trevo da Codapar. Palmas/PR. CEP: 85555-000. Fone: (46) 3263-8900

*E-mail*: câmpus.palmas@ifpr.edu.br. *Homepage*: www.palmas.ifpr.edu.br

Os horários de funcionamento IFPR do Câmpus Palmas são:

Aulas:

Manhã: das 8:00 horas as 12:00 horas Tarde: das13:00 horas as 17:30 horas Noite: das 19:00 horas as 23:05 horas

Secretaria Acadêmica:

Das 08 horas as 22 horas

Assistência Estudantil:

Das 13 horas as 23 horas

Biblioteca:

Das 08 horas as 22:30 horas





# 2.0 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas é um documento que apresenta a realidade do Câmpus, bem como, as utopias que nascem dessa realidade. Oriundo de discussões realizadas com a comunidade escolar, o PPP traz os anseios desta em relação ao presente e ao futuro da instituição.

O objetivo deste projeto é constituir-se em compromisso com o destino da Instituição a qual representa, propondo rupturas com o presente e apresentando perspectivas para o futuro.

Como o próprio nome sugere, o Projeto Político Pedagógico, embora acabado não é um documento definitivo, trata-se de uma versão que vai sendo construída e reconstruída, a partir das demandas sociais e institucionais, sendo assim um processo de mudanças constante.

De acordo com Veiga (2004, p. 14) "O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente". É nesse sentido que se configuram as linhas que compõem este documento. Mais do que utopias, é um comprometimento assumido pela comunidade escolar no sentido de alcançar a educação de qualidade e emancipatória, de formar cidadãos críticos, conhecedores da realidade e empenhados em sua transformação.





#### 3.0 MARCO SITUACIONAL

#### 3.1 Pressupostos Teóricos

A sociedade brasileira é marcada por grandes diferenças sociais. A classe dominante, proprietária dos meios de produção é composta por uma minoria, enquanto a grande maioria da população constitui a classe dominada, que possui apenas sua força de trabalho.

Com o avanço tecnológico os homens passaram a ser substituídos por máquinas no setor de produção, formando uma grande massa de desempregados, um contingente de excluídos, a "população trabalhadora excedente" (MARX, 1984, p. 465). Dessa forma, na mesma proporção em que aumenta o acúmulo de riqueza dos dominantes, a pobreza e a miséria se alastram entre os dominados.

A realidade mundial é contraditória em todos os seus setores. Em nenhum momento histórico houve tamanha produção e, apesar disso, a riqueza não chega àqueles que a produziram. A educação não fica a margem dessa sociedade, ao contrário, é parte integrante dela e determinada por suas relações.

Veiculado pelos meios de comunicação, integrantes daquilo que Adorno e Horkheimer (1991) denominam Indústria Cultural, o discurso dominante apregoa uma escola democrática e igualitária, entretanto, sabe-se que esta não é a realidade. A educação continua a ser dualista: há uma escola para os dominantes e uma para os dominados, porém, num falseamento da realidade (CHAUÍ, 1981) a ideologia dominante afirma existir igualdade na educação de todas as classes sociais.

A escola na sociedade capitalista assumiu a função de formar a mão de obra necessária para a manutenção da ordem vigente e os conteúdos trabalhados são mínimos e não dão subsídios para a análise crítica das questões relacionadas ao modo de produção capitalista. Desta forma, os alunos tornam-se, alienados, passivos e sem um referencial que norteie a sua prática para a mudança.

Essa alienação não se restringe ao espaço escolar. Toda a sociedade sofre consequências do sistema capitalista que objetiva sujeitos alienados,





"domesticados" e passivos. A chamada "Sociedade do Conhecimento<sup>1</sup>" trabalha com uma carga elevada de informações que, rapidamente, tornam-se obsoletas, deixando os seus membros sem fundamento teórico sólido.

#### 3.2 O Instituto Federal do Paraná

O Instituto Federal do Paraná teve origem a partir da Lei 11.982 de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando a Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Art. 2º da Lei 11.982/2008 caracteriza os Institutos Federais como sendo

[...] "instituições de educação superior, básica e profissional, pluri curriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei" (BRASIL. Lei 11.982 de 2008).

O parágrafo 2º desse artigo salienta que "para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais."

Em todo o Brasil, existem 38 Institutos que constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). O Art. 5º da Lei

Na concepção de Drucker (1993, p. 21), o conhecimento é visto hoje como um recurso econômico básico. O conhecimento está sendo aplicado ao conhecimento, no sistema produtivo, de forma sistemática e determinada, para torná-lo viável e eficaz e a sociedade precisa ser estruturada com base em conhecimentos especializados e especialistas. Atualmente "o conhecimento formal é visto, ao mesmo tempo, como recurso chave pessoal e econômico. Na verdade, o conhecimento é hoje o único recurso com significado. Os tradicionais 'fatores de produção' – terra (isto é, recursos naturais), mão-de-obra e capital – não desaparecem mas tornam-se secundários. Eles podem ser conseguidos facilmente desde que haja conhecimento. E o conhecimento, neste novo sentido, significa conhecimento como coisa útil, como meio para obtenção de resultados sociais e econômicos".





11.982/2008 determina a presença dos Institutos Federais nas diferentes unidades da federação, indicando em seu inciso XXV a criação do Instituto Federal do Paraná, mediante a transformação da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná.

As finalidades e características dos Institutos Federais e, portanto, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) são descritas nos incisos do Art. 6º da referida lei, como sendo:

- "I ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente" (BRASIL. Lei 11.982 de 2008).





A partir disso, estabelecem-se os objetivos dos Institutos Federais, descritos no Art. 7º da mesma lei:

"I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior." (BRASIL. Lei 11.982 de 2008).

O grande diferencial dos Institutos Federais é a oferta de todos os níveis de ensino na mesma instituição. Pela primeira vez é possível oferecer, no mesmo local, desde a Educação Básica (cursos de nível médio e técnico) até a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado). O Ensino Superior será ministrado nos Institutos Federais, observando o disposto nas alíneas do Art.7°, inciso VI, que dá a abrangência de atuação desse nível nas instituições vinculadas à Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia:

- "a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;





- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica." (BRASIL. Lei 11.982 de 2008).

O IFPR está presente nas cidades: Assis Chateaubriand, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Pitanga, Telêmaco Borba, Umuarama, União da Vitória.

Além dos câmpus, o IFPR está implantando as Unidades de Educação Profissional (Upes). São unidades especializadas na oferta de ensino técnico, cursos de formação inicial e continuada e de Educação a Distância, atendendo prioritariamente as ações que integram o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Vinculadas aos câmpus, as UEPs do IFPR estarão presentes em oito municípios: Astorga, Goioerê, Quedas do Iguaçu, Coronel Vivida, Barracão, Bandeirantes, Guaíra e Lapa.

A Educação à Distância, com sede em Curitiba, tem as mesmas prerrogativas de um câmpus e, assim como os demais, tem autonomia para a execução das normas do Conselho Superior do IFPR (CONSUP/IFPR).

O Paraná é um dos Estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio. A economia paranaense é a quinta maior do País. O Estado responde atualmente por 5,98% do PIB nacional, registrando uma renda per capita de R\$ 22,7 mil em 2011, acima do valor de R\$ 21,5 mil referente ao Brasil. (IPARDES 2013).

Na composição do PIB paranaense, o setor de comércio e serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 64,05 do total, seguido dos setores industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 27,28% e 8,68% segundo o que mostra o IBGE e o IPARDES 2013.





O Paraná é o maior produtor nacional de grãos, apresentando uma pauta agrícola diversificada. A utilização de avançadas técnicas agronômicas coloca o Estado em destaque em termos de produtividade. A cana-de-açúcar, o milho, a soja, a mandioca e o trigo sobressaem na estrutura produtiva da agricultura local, observando-se, em paralelo, forte avanço de outras atividades, como a produção de frutas. Já na pecuária, destaca-se a avicultura, com 27% do total de abates do País. Nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,1% e 19,7%, respectivamente (IPARDES 2013).

No setor industrial, predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e fabricação/ montagem de veículos automotores.

No comércio internacional se destacam as transações principalmente, com a Argentina e a Alemanha. Entre os principais produtos exportados estão o soja, material de transporte e carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

O IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho, necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos câmpus procurou contemplar o estado como um todo, situando as unidades em municípios considerados polos de desenvolvimento regional. Nesse ínterim, já está prevista a ampliação da rede por meio da implantação de novos câmpus e núcleos avançados, vinculados diretamente aos câmpus instalados, sendo que a expansão futura deverá contemplar as regiões com carência de atendimento e com baixo IDH.

#### 3.3 O Contexto Socioeconômico e Cultural Regional

A história de Palmas iniciou-se há quase três séculos, na década de 1720. Em 1855 Palmas foi elevada à categoria de Freguesia. Em 1877, tornou-se a "Vila do Senhor Bom Jesus dos Campos de Palmas" e, algum tempo depois, município autônomo.

Palmas era inicialmente habitada por índios de etnia Kaingang e Guaranis. Grande parte da população destes povos foi exterminada durante o processo de ocupação da região e outra parte acabou se miscigenando com imigrantes





portugueses das bandeiras paulistas e com os negros escravos.

Os portugueses colonizadores traziam os negros escravos vindos com as famílias que se instalaram em Palmas. Como a criação de gado não exigiria grande parcela de mão de obra, a quantidade de escravos não era significativa, o que teve impacto na quantidade de negros em toda a região.

Após 1880, houve também a chegada de alemães, italianos, poloneses, espanhóis e sírio-libaneses, além da contínua entrada de portugueses.

Localizada na região dos Campos do Centro-sul do Estado, faz parte do chamado Paraná tradicional de economia pecuarista. Entre as outras atividades econômicas da região, estão a agricultura, indústria, fruticultura, silvicultura, cunicultura, apicultura, sericultura, extração vegetal, além do setor terciário de comércio e serviços.

De acordo com Schlemper (2013) o setor madeireiro é hoje, a principal atividade industrial da microrregião de Palmas, principalmente através da fabricação de lâminas de compensado. Sendo também presente na cultura da região a indústria de alimentos, especialmente de processamento de carne, através da centenária historia agropecuária de criação de bovinos.

Entre 2000 e 2004, Palmas foi um dos municípios com maior crescimento econômico no estado. Além do papel de destaque da pecuária, também se pode destacar a fruticultura da maçã, que é considerada pela Europa a melhor do mundo, sendo a maçã de Palmas, a segunda melhor do Brasil.

A cidade conta com algumas atrações turísticas e culturais, entre as quais destacam-se o artesanato, o Rodeio Interestadual, Centros de Tradição Gaúcha, a Expopalmas, Cavalhadas, além das comidas típicas e de diversos outros eventos. Outra atração de destaque em Palmas são suas fazendas históricas, que preservam as características do passado. Algumas delas existem há mais de um século, guardando a arquitetura e utensílios da época.

Palmas foi, durante muito tempo, o mais importante polo de Ensino Superior do Sudoeste do Estado. Ainda hoje concentra boa parte das vagas disponíveis para a região.

Em contrapartida aos índices apresentados que se referem ao Paraná como um todo, Palmas é, socialmente, uma das mais desiguais cidades do Estado. Entre





1991 e 2000, o Índice Gini do município disparou de 0,610 para 0,660. De fato, Palmas é o 15° município mais desigual do Sul do Brasil e o 9°, neste quesito, no estado do Paraná. No ano 2000 a porção da renda abocanhada pelos 10% mais ricos da população era de 56,5% da renda total, contra apenas 7,3% dos 40% mais pobres.

#### 3.4 O IFPR Câmpus Palmas



Fonte:http://palmas.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/03/IFPR-MAPS.png

A origem do IFPR Câmpus Palmas advém da transformação do Centro Universitário Católico do sudoeste do Paraná – UNICS, de Palmas, em março de 2010, que passava por grandes dificuldades financeiras. Para não prejudicar os alunos, bem como toda a região, o Governador do Estado do Paraná na época, Roberto Requião, determinou a desapropriação do imóvel e, imediatamente, fez convênio com o Ministério da Educação para que lá fosse criada uma Instituição Federal de Ensino, que ofertasse educação superior, de qualidade e gratuita, para toda a região.

O Instituto Federal do Paraná – IFPR – Câmpus Palmas nasceu, portanto, da desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais do Centro Universitário Católico do





Sudoeste do Paraná – UNICS, instituição de natureza privada, mantida pelo Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos – CPEA.

Registros históricos relatam que no ano de 1968 aconteceu a instalação e autorização de funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FAFI, pelo Decreto Federal 63583/68 – com quatro cursos: Filosofia, História, Pedagogia e Letras.

Em 1972, em Assembleia Geral Extraordinária, o Diretor-Presidente do CPEA propôs a criação da Universidade do Sudoeste do Paraná, com sede em Palmas, propugnando pela implantação de uma Universidade que unificasse e expandisse o Ensino Superior na região, projeto que acabou não se concretizando.

Entre 1979 e 1980 foram criadas e autorizadas as Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas – FACEPAL, instaladas com apoio do Poder Público Municipal – Lei Municipal nº 654/79 – Decreto Federal 84784/80 – sob a Administração do CPEA e com os cursos iniciais: Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas – depois, Licenciatura em Educação Física e em 1985 Administração Rural e Licenciatura em Ciências com habilitação para Matemática, Biologia e Química.

Em 1987 a administração do CPEA/Faculdades de Palmas voltou-se para a expansão das instalações físicas, com aquisição de uma área de 30 alqueires, com abertura dos primeiros caminhos no terreno e início da construção do câmpus II na PRT 280.

Em 1990 houve esforço para instalação de uma Universidade Regional, a Fundação Universidade Estadual do Vale do Iguaçu — UNIVALE, integrando as instituições FAFI e FACEPAL de Palmas, FAFI e FACE de União da Vitória, FUNESP de Pato Branco e FACIBEL de Francisco Beltrão, todas localizadas no Sul e Sudoeste do Paraná.

Diante da impossibilidade colocada pelo governo em cumprir o que estava legalmente certo e definido, as Instituições de Ensino Superior que integraram o projeto da UNIVALE, buscaram outros caminhos. Assim em 1992 as Faculdades de Palmas assinaram em convênio de Amparo Técnico e Financeiro com o Estado, destinado ao subsídio das mensalidades e a compra de equipamentos, materiais e instrumentais.





Em outubro de 1993, sem abandonar a proposta de uma Universidade Regional, as Faculdades de Palmas protocolaram em Brasília um novo Processo, solicitando via reconhecimento do CFE/MEC, a implantação da Universidade Católica do Sudoeste do Paraná, com proposição de vários cursos novos. O processo foi arquivado em razão do fechamento do Conselho Federal de Educação, pelo Presidente da República.

No decorrer de 1998, estruturado o novo Conselho Nacional de Educação, pautado em Políticas Nacionais redefinidas com base na Lei 9394/96, foi encaminhado um processo solicitando a transformação da FAFI/FACEPAL em Centro Universitário. Para a instrumentalização do Processo foi necessário solicitar a mudança de categoria de Faculdades isoladas, para Faculdades Integradas de Palmas, o que foi aprovado em 15 de fevereiro de 2001 – Portaria MEC 285/2001.

Em 2002, através da Portaria do MEC 2993/2002 as Faculdades Integradas de Palmas, passaram a denominar-se Faculdades Integradas Católicas de Palmas e em maio de 2004 pela Portaria Ministerial 1274/04 – são transformadas em Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná – UNICS, com alteração posterior do nome para Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná.

A partir de 2004, com a autonomia concedida aos Centros Universitários pela legislação em vigor, o UNICS, instalou novos cursos tais como Farmácia, Enfermagem, Direito, Engenharia Civil e Agronomia.

No início de 2009 a administração do CPEA/UNICS, passou a focar-se na inclusão da IES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, programa novo do Governo Federal de expansão do Ensino Superior, Técnico e Tecnológico lançado em dezembro de 2008. Esta iniciativa contou, desde o princípio, com a integração de lideranças políticas locais, regionais e nacionais, pessoas representativas de diversos movimentos, associações e outras, que deixando de lado ideologias e agremiações partidárias se uniram em torno da causa da Federalização do UNICS, por entenderem que esta conquista seria uma importante alavanca para o desenvolvimento de Palmas e Região.

Em 17 de março de 2010, aconteceu no Câmpus II, do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, o ato oficial de desapropriação dos bens imóveis e laboratoriais do UNICS e a Instalação do Instituto Federal de Educação,





Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR – Complexo Tecnológico D. Agostinho José Sartori.

No dia 14 de junho de 2010, a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação, através da Portaria nº 728/2010, publicada no DOU nº112 de 15 de junho de 2010, aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo IFPR, e declarou extinto o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS.

Desta forma o Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos – CPEA, mantenedora do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, contando com o relevante e abnegado papel do Bispo Diocesano, do Bispo Emérito e a aprovação da Santa Sé abriu mão da condição de Institucional Católica, por uma causa maior, tornando pública uma instituição com décadas de história.

Com os olhos voltados para a população mais carente, e principalmente diante da importância de um Instituto Federal em Palmas, não só como propulsor ao desenvolvimento socioeconômico de Palmas e da Região, mas, também, pela socialização do acesso ao ensino superior gratuito, tomou diante do atual contexto, a decisão que julgou mais viável e justa, deixando um profundo agradecimento a todos que tornaram esta causa possível.

No momento da federalização, o extinto UNICS contava com 20 cursos de Ensino Superior, quais sejam: Administração, Bacharelado em Educação Física, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Agronômica, Engenharia Civil, Farmácia, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras-Espanhol, Licenciatura em Letras- Inglês, Licenciatura em Letras- Português, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Química, Sistemas de Informação e Tecnologia Agroflorestal.

Destes cursos, após a federalização, 8 cursos foram extintos, estão em extinção ou, ainda, não foram mais ofertados pela deficiência no número de professores: Bacharelado em Educação Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras Português - Literaturas da Língua Portuguesa, Licenciatura em Letras Português- Espanhol, Licenciatura em Física, Tecnologia Agroflorestal, Engenharia Civil e Sistemas de Informação.

Assim, os cursos superiores que continuam sendo ofertados, com ingresso de





#### novas turmas após a federalização são:

Quadro 1- Cursos Superiores oferecidos no IFPR- Câmpus Palmas

Curso/ Modalidade	Duração do Curso
Bacharelado em Administração	4 anos/ 8 períodos
Licenciatura em Artes Visuais	4 anos/ 8 períodos
Licenciatura em Ciências Biológicas	4 anos/ 8 períodos
Bacharelado em Ciências Contábeis	4 anos/ 8 períodos
Bacharelado em Direito	5 anos/ 10 períodos
Licenciatura em Educação Física	4 anos/ 8 períodos
Bacharelado em Enfermagem	5 anos/ 10 períodos
Bacharelado em Engenharia Agronômica	5 anos/ 10 períodos
Bacharelado em Farmácia	5 anos/ 10 períodos
Licenciatura em Letras- Português/Inglês	4 anos/ 8 períodos
Licenciatura em Pedagogia	4 anos/ 8 períodos
Licenciatura em Química	4 anos/ 8 períodos
Sistemas de Informação	4 anos/ 8 períodos

A procura por esses cursos chega à uma concorrência que, no ano de 2014, atingiu o minimo de 91 e o máximo de 626 inscrições nos diferentes cursos ofertados através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), demonstrando a demanda social pelo Ensino Superior público e gratuito.

Atendendo às necessidades sociais locais, e cumprindo a legislação de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foram implementados no câmpus cursos técnicos, nas modalidades subsequente e integrado. São os cursos Técnicos Subsequentes em Cooperativismo e Vendas, verticalizando os cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, ofertados no câmpus Palmas e em Administração, Massoterapia e Agente Comunitário de Saúde, na UEP de Coronel Vivida, verticalizando o curso de Enfermagem. Além disso, a partir de 2013, ofertou-se a primeira turma do Curso Técnico em Serviços Jurídicos, integrado ao Ensino Médio, iniciando o processo de verticalização do curso de Direito, que já tem também, juntamente com o colegiado do curso de Pedagogia, aprovado pelo CONSUP, o curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos. Em 2014 foi implantado o Curso Profissionalizante de Técnico em Alimentos, verticalizando os cursos de Engenharia Agronômica,





Farmácia e Química.

#### 3.5 Condições Físicas, Materiais e Recursos Humanos do IFPR câmpus Palmas

O Instituto Federal do Paraná – câmpus Palmas fica localizado há, aproximadamente, cinco quilômetros do centro do município de Palmas ocupando uma área de 687.224 m², com diversos prédios, somando 17.707 m² de área construída.

Quadro 02 – Área Física IFPR – Câmpus Palmas

Área Total	687.224,00 m²
Área Construída	17.707,11 m²
Total de salas de aula	43
Salas de aula em utilização	43
Número total de Laboratórios	39
Número de Laboratórios em utilização	31
Capacidade do Auditório	300
Capacidade alunos/carteiras por turno	1528

Conforme se revela no quadro a seguir, a comunidade escolar tem acesso a uma grande área para estudos e atividades acadêmicas:

Quadro 03 - Infraestrutura Física do IFPR - Câmpus Palmas

	Quantidade	Área (M²)	Quant	idade			
Espaço Físico	Atual	Atual	2008	2009	2010	2011	2012
Área de lazer	5	5000	5	5	6	6	6
Auditório	2	1200	2	2	2	2	2
Banheiros	24	360	24	24	26	28	32
Biblioteca	2	2160	2	2	2	2	2
Instalações Administrativas	15	530	16	16	16	20	20
Laboratórios	21	1520	23	25	26	27	28
Salas de aula	66	4300	70	74	78	82	86
Salas de Coordenação	17	272	19	20	22	24	26
Salas de Docentes	32	120	32	36	40	44	48
Piscina Térmica Semi-olímpica	1	300	1	1	1	1	1
Quadras de Esportes	2	3000	2	2	2	2	2





Campo de Futebol	1	5500	1	1	1	1	1
Sala de Ginástica	1	360	1	1	1	1	1
Sala de Dança	1	120	1	1	1	1	1
Sala de Musculação	1	100	1	1	1	1	1
Pista de Atletismo Oficial	1	2400	1	1	1	1	1

Os laboratórios do IFPR – Câmpus Palmas, encontram-se organizados da seguinte maneira:

Quadro 04- Laboratórios IFPR - Câmpus Palmas

		Em	
LABORATÓRIOS	Quantidade	uso	Localização
Química Geral e Analítica	1	1	Bloco B Inferior
Física e Química Orgânica	1	1	Bloco B Inferior
Física e Química Inorgânica	1	1	Bloco B Inferior
Física	1	1	Bloco C/E
Preparos	3	3	Bloco B Inferior
Anatomia	1	1	Bloco B Subsolo
Microscopia	1	1	Bloco B Subsolo
Fisiologia	1	1	Bloco B Subsolo
Isologia	1		Bloco B Subsolo
Biotério	1		Biotério
Microbiologia	1	1	Bloco B Subsolo
Botânica	1	1	Bloco B Subsolo
Geologia	1		Bloco B Subsolo
Informática	6	6	Bloco D Inferior
Línguas Estrangeiras	1		D 22
Escritório de Prática Jurídica	1	1	Biblioteca Superior
Salas de estudo	13	13	Biblioteca Superior
Núcleo de Pesquisa Digital	1		Biblioteca
Núcleo Documental de Pesquisa Histórica	1		Biblioteca
Escritório Modelo (Contabilidade)	1	1	Bloco C 26
TOTAL	39	33	





O IFPR – câmpus Palmas conta com uma cantina, com serviços licitados e uma central de reprografia, que, atualmente, está sob a responsabilidade do Diretório Central dos Estudantes.

O quadro de servidores docentes do IFPR câmpus Palmas está composto conforme o quadro a seguir:

Quadro 05: Composição do Quadro Docente – Câmpus Palmas

	_		Formação	
Nº	Docente	RT	Inicial	Titulação
01	Adalgisa Loureiro de Mello	Ded. Exclus.	Matemática	Especialização
02	Adriana Couto P. da Rocha	Ded. Exclus.	Ciên. Biológicas	Mestrado
03	Alexandre Collares Baiocchi	40h semanais	Psicologia	Mestrado
04	Alexandre Luiz Schlemper	Ded. Exclus.	Administração	Mestrado
05	Alexandre Lustoza de Carli	20h semanais	Farmácia	Mestrado
06	Alexandre Milchert	Ded. Exclus.	Eng. Civil	Especialização
07	Alexandre M. Sanches	Ded. Exclus.	Administração	Mestrado
08	Aluísio Menin Mendes	Ded. Exclus.	Ed. Física	Mestrado
09	Anderson Luiz Michelin	20 h seman.	Administração	Mestrado
10	Antônio Cecílio Silvério	Ded. Exclus.	Ciên. Contábeis	Mestrado
11	Augusto Faber Flores	Ded. Exclus.	Economia	Especialização
12	Camila Garcia Salvador	Ded. Exclus.	Farmácia	Mestrado
13	Cândida Joelma Leopoldino	Ded. Exclus.	Direito	Mestrado
14	Carine Rossane P. Xavier	Ded. Exclus.	Artes Visuais	Mestrado
15	Carolina Hoppen	40h semanais	Eng. Florestal	Mestrado
16	Carmem Waldow	Ded. Exclus.	Pedagogia	Mestrado
17	Cezar Grontowski Ribeiro	Ded. Exclus.	Ed. Física	Mestrado
18	Christiano Santos R. Pitta	Ded. Exclus.	Agronomia	Mestrado
19	Dayanna Hartmann Mendes	20h semanais	Farmácia	Mestrado
20	Débora Raquel M. Lima Reis	Ded. Exclus.	Ciên. Biológicas	Mestrado
21	Diego Matos Favero	Ded. Exclus.	Farmácia	Mestrado
22	Douglas C. Parra Sanches	Ded. Exclus.	Artes Visuais	Mestrado
23	Edmundo Pozes da Silva	Ded. Exclus.	Administração	Pós Doutorado
24	Edneia Durli	Ded. Exclus.	Química	Mestrado





			·	0
25	Edson José Argenta	Ded. Exclus.	Administração	Mestrado
26	Elaine Polo Fortunato	20h semanais	Libras	Especialização
27	Everaldo Veres Zahaikevitch	40h semanais	Ciên. Contábeis	Especialização
28	Elizabeth Aparecida Koltz	Ded. Exclus.	Química	Mestrado
29	Elza Terezinha C. Muller	Ded. Exclus.	Ciên. Contábeis	Mestrado
30	Evandro Marcos Leonardi	40 h seman.	Filosofia	Mestrado
31	Fabio Schwab do Nascimento	40 h seman.	Agronomia	Mestrado
32	Fernando Neitzke	Ded. Exclus.	Ed. Física	Mestrado
33	Francieli Maria de Lima	Ded. Exclus.	Direito	Especialização
34	Frank Silvano Lagos	Ded. Exclus.	Agronomia	Mestrado
35	Gesiliane Ap. de Lima Kreve	Ded. Exclus.	Ed. Física	Mestrado
36	Gimene Cardozo Braga	Ded. Exclus.	Enfermagem	Mestrado
37	Graciela Cabreira Gehlen	Ded. Exclus.	Enfermagem	Doutorado
38	Gustavo Luis Lopes Silveira	Ded. Exclus.	Ciên. Biológicas	Mestrado
39	Ivan Furmann	Ded. Exclus.	Direito	Doutorado
40	Ivania Marini Piton	Ded. Exclus.	Pedagogia	Doutorado
41	Jaqueline Nicolini	Ded. Exclus.	Química	Pós-Doutorado
42	Jaqueline Fátima Roman	Ded. Exclus.	Direito	Mestrado
43	Jardel Cristiano Bordignon	20h semanais	Farmácia	Especialização
44	Jean Carlos Gentiline	20h semanais	Matemática	Especialização
45	José Arthur C. de Macedo	Ded. Exclus.	Direito	Mestrado
46	José Roberto Winckler	Ded. Exclus.	Agronomia	Doutorado
47	Josieli Soares dos Santos	20h semanais	Administração	Especialista
48	Joyce Ronquim	Ded. Exclusiva	Eng. Civil	Mestrado
49	Jucélia Taiz Cordeiro Muller	20h semanais	Ciên. Contábeis	Especialização
50	Juliana Maria da Silva	Ded. Exclus.	Farmácia	Mestrado
51	Keller Paulo Nicolini	Ded. Exclus.	Química	Doutorado
52	Kátia Cilene S. S. Conceição	Ded. Exclus.	Língua Inglesa	Doutorado
53	Laura Beatriz da Silva Spanivello	Ded. Exclus.	Letras	Mestrado
54	Lauriana Paludo	Ded. Exclus.	Sist. Informação	Mestrado
55	Lilian do Nascimento Araújo	Ded. Exclus.	Sist. Informação	Especialização
56	Luciano Martignoni	Ded. Exclus.	Ed. Física	Metrado
57	Luiz Fernando Rankel	20h semanais	História	Mestrado
	"	ÿ.	*	<u>"</u>





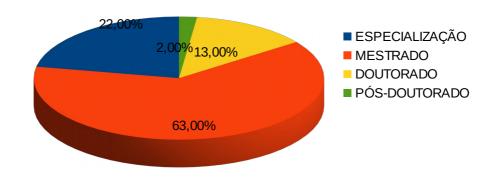
58	Luiz Ney Todero	Ded. Exclus.	Artes Visuais	Mestrado
	<u> </u>			
	Marcelo Garcia Bonfim	40h semanais	Geog./História	Mestrado
	Márcia Beraldo Lagos	Ded. Exclus.	Matemática	Mestrado
61	Márcia Domênica Cunico	Ded. Exclus.	Enfermagem	Mestrado
62	Márcio Flávio Ruaro	Ded. Exclus.	Ed. Física	Especialização
63	Marcos Euzébio Maciel	Ded. Exclus.	Ciên. Biológicas	Doutorado
64	Mariângela Gobatto	Ded. Exclus.	Enfermagem	Mestrado
65	Marilei Casturina Mendes	Ded. Exclus.	Química	Mestrado
66	Matheus H. Dal Molin Ribeiro	20h semanais	Matemática	Especialização
67	Micheli de Jesus Ferreira	Ded. Exclus.	Enfermagem	Especialização
68	Natasha Akemi Hamada	Ded. Exclus.	Agronomia	Doutorado
69	Neuza de Fátima Fonseca	40h semanais	Artes Visuais	Especialização
70	Paulo Mauricio C. Bueno	40h semanais	Agronomia	Doutorado
71	Paulo Vinícius V. de Medeiros	Ded. Exclus.	Direito	Especialização
72	Roberto Carlos Bianchi	Ded. Exclus.	Letras	Mestrado
73	Rodrigo Batista de Almeida	Ded. Exclus.	Farmácia	Mestrado
74	Samuel Mânica Radaelli	Ded. Exclus.	Direito	Mestrado
75	Sanderson Reginaldo de Mello	Ded. Exclus.	Letras	Doutorado
76	Sandra Inês Adams Angnes	Ded. Exclus.	Química	Mestrado
77	Sandro Paulo Pissinin	Ded. Exclus.	Física	Mestrado
78	Sidnei Teixeira Junior	Ded. Exclus.	Enfermagem	Mestrado
79	Silvano Aparecido Redon	40h semanais	Ciênc. Sociais	Mestrado
80	Sílvia Letícia Zanmaria	Ded. Exclus.	Agronomia	Mestrado
81	Suzete Verginia de S. Reiter	Ded. Exclus.	Letras Port/ Ing	Especialização
82	Tarlis Tortelli Portela	Ded. Exclus.	Informática	Especialização
83	Vânia Maria Alves	Ded. Exclus.	Pedagogia	Doutorado
84	Vergínia M. Perin Andriola	Ded. Exclus.	Ciên. Biológicas	Mestrado
	DOCENTES SUBSTITUTOS			
01	Caroline Bacilar Hauschild	20h semanais	Biologia	Mestrado
02	Gisela Bontorim	40h semanais	Farmácia	Mestrado
03	Luana M de Almeida Bertolla	40 h semanais	Direito	Especialização





04	Márcia Biezeck de Campos	40h semanais	Pedagoga	Especialização
05	Rogério Alberto Philippsen	20h semanais	Eng. Civil	Graduação

**Gráfico 01:**Titulação do Quadro Docente – Câmpus Palmas



Os Técnicos Administrativos em Educação são elencados no quadro a seguir:

**Quadro 06:** TAE's – Câmpus Palmas

Nº	SERVIDOR	FUNÇÃO	RT
01	Adriana Regina Vettorazzi Schmitt	Assistente Social	40 h semanais
02	Alessandra Pereira do A. dos Santos	Assistente Administrativa	40 h semanais
03	Allison Roberto Siviero	Auxiliar de Biblioteca	40 h semanais
04	Ana Paula de Oliveira	Assistente de Alunos	40 h semanais
05	Andréia Klug	Assistente Administrativa	40 h semanais
06	Bertil Levi Hammarstron	Assistente Administrativo	40 h semanais
		Téc. em Tecnologia da	
07	Diego Spader	Informação	40 h semanais
		Técnico em Assuntos	
08	Douglas Silva do Prado	Educacionais	40 h semanais
09	Edson Alberto Becker	Técnico em Contabilidade	40 h semanais
10	Eduardo Stachera	Assistente Administrativo	40 h semanais





11	Everton Luiz Machado	Contador	40 h semanais
12	Francisco José dos Santos Neto	Assistente Administrativo	40 h semanais
13	Ivanilde Ferreira Gama	Administradora	40 h semanais
14	Janete Perotto Lopes de Souza	Pedagoga	40 h semanais
15	Josiane Maria Comarella	Bibliotecária	40 h semanais
16	Juliana Eloize Magro	Pedagoga	40 h semanais
17	Jussara Ap. Mazalotti Danguy	Auxiliar de Biblioteca	40 h semanais
18	Lilian Lucht Carneiro	Administradora	40 h semanais
19	Luciana Simões dos Reis Oliveira	Assistente Administrativo	40 h semanais
20	Luiz Henrique Mazalotti Dangui	Assistente Administrativo	40 h semanais
21	Márcia Adriana Andrade Silva	Pedagoga	40 h semanais
22	Marcos	Assistente Administrativo	40 h semanais
23	Maria Juçara Vieira da Silveira	Bibliotecária	40 h semanais
24	Melânia Dalla Costa	Tradutora de Línguas	40 h semanais
25	Miguel Angelo Santin	Assistente Administrativo	40 h semanais
26	Nivaldo Marques da Silva Filho	Assistente de Alunos	40 h semanais
27	Tatiane Maciel Farias	Assistente Administrativa	40 h semanais
28	Thiago Adriano Silva	Psicólogo	40 h semanais
29	Thiago Lise Silverio	Assistente de Alunos	40 h semanais
30	Viviane Pereira	Auxiliar de Biblioteca	40 h semanais

Além do quadro efetivo de servidores que atuam no IFPR Câmpus Palmas, a Instituição conta com o apoio dos funcionários terceirizados através da Empresa Habitual, que prestam serviços nos setores de limpeza, manutenção e serviços administrativos, e dos funcionários contratados através da Empresa ...... que prestam serviços de segurança. A tabela a seguir expõe os funcionários terceirizados e suas respectivas funções no câmpus:

Quadro 7: Funcionários da Empresa Habitual Gestão de Mão de Obra LTD

QUANT	FUNCIONÁRIO (A)	FUNÇÃO
	SERVIÇO DE LIMPEZA	
01	Adrieli Jantara	Servente
02	Deolinda Mendes de Oliveira	Servente
03	Claudete dos Santos	Servente





04	Eliane do Carmo Custódio Nunes	Servente
05	Elizabete Fragoso	Servente
06	Elizaine Bastos de Lima	Copeira
07	Graciele Kumann Borba	Servente
08	Ionara Aparecida Gomes	Servente
09	Ivanilda Marques de Oliveira	Servente
10	Jessica Mara da Silva	Servente
11	Jesus dos Santos	Servente
12	Josiane de Fátima Santos	Servente e Copeira
13	Jonara Aparecida Gomes	Servente
14	Margareth Noronha	SErvente
15	Marli Terezinha de Ram	Servente
16	Meilene Carolina da Silva	Servente
17	Neuza Maria Aparecida Vogel	Servente
18	Noeli de Fatima Rocha Bello	Servente
19	Sandra Mara Renner	Servente
20	Vanessa Aparecida Soares Tauch	Aux. De Serviços Gerais
21	Zilda Linhares Pontes	Servente
	SERVIÇÕS DE MANUTENÇÃO	
22	Adão Machado da Fonseca	Manutenção
23	Alessandro Cesar da Luz	Recepcionista
24	Antonia Regiona Daleves	Recepcionista
25	Antonio Marques da Cruz Rosa	Jardineiro
26	Cleonice Aparecida dos Santos	Recepcionista
27	Derli Silveira	Manutenção
28	Janaine Fernandes	Recepcionista
29	Juliano Binelo de Souza	Supervisor Operacional
30	Kelli da Luz Andre	Recepcionista
31	Luiz Carlos dos Santos Ramos	Of. de Manutenção Predial
32	Móises de Jesus Fragoso	Manutenção
33	Rafael de Souza Rosa	Manutenção
34	Raquel do Nascimento Glir	Porteira

# 3.6 Quem são os alunos do IFPR Câmpus Palmas e Quais suas Condições Socioeconômicas e Culturais?





A obrigação de se conhecer os alunos que compõem o quadro discente do Instituto Federal do Paraná Câmpus Palmas trouxe a necessidade de se traçar um perfil étnico-cultural-social dos mesmos. Para isso foi realizada pesquisa a partir informações disponíveis na secretaria acadêmica do câmpus. Os dados coletados na pesquisa foram postos em gráficos para melhor visualização das informações.

#### Gênero:

No que se refere ao gênero dos estudantes do IFPR câmpus Palmas podemos verificar que tanto no Ensino Médio quanto no Ensino Superior o número de alunos matriculados são do sexo feminino.

O gráfico que segue representa o percentual de gênero dos alunos do Ensino Médio:



Observamos que o percentual de alunos do sexo feminino é bem maior que os do sexo masculino. Em números, os alunos do sexo feminino juntam 74 dos 106 alunos, enquanto os 32 restantes são do sexo masculino. Desta forma, como evidencia o gráfico acima, mais de 50% dos alunos do Ensino Médio do câmpus Palmas é representado por estudantes do sexo feminino.

No Ensino Superior a situação é parecida com a do Ensino Médio, o número de alunos do sexo feminino é maior que do sexo masculino. Todavia os percentuais estão mais próximos, 58% de mulheres e 42% de homens. Estes prcentuais





correspondem respectivamente a 917 alunos do sexo feminino e 653 do sexo masculino. Pode-se observar os dados expostos no gráfico que segue:

GÊNERO
ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DO IFPR CÂMPUS PALMAS

12,00%

MASCULINO
FEMININO

#### Idade:

O Ensino Médio do IFPR câmpus Palmas é composto atualmente por 106 alunos. O gráfico abaixo exposto representa, em porcentagem, a idade desses alunos:



Através do exposto podemos identificar que a grande maioria (97,16% = 103 alunos) dos alunos matriculados nos cursos técnicos de Ensino Médio tem idade entre dez e vinte e um anos restando um pequeno percentual que se enquadram nas demais faixas de idade elencadas. É interessante perceber que apenas três



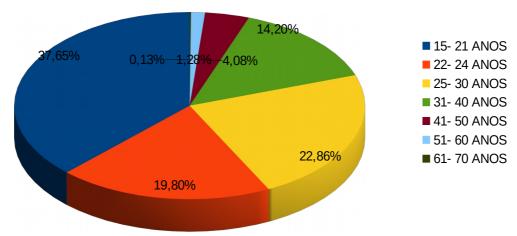


alunos enquadram-se nas faixas acima de 22 anos de idade, sendo que apenas um aluno possui idade entre trinta e um e cinquenta anos.

Já no Ensino Superior há uma maior distribuição dos acadêmicos entre um maior número de faixas etárias. Percebemos que a maior porcentagem dos alunos tem entre quinze e vinte e um anos. As faixas de idade que vão de vinte e dois a vinte e quatro, vinte e cinco a trinta e trinta e um a quarenta anos também tem expressividade no quadro geral de idades, sendo que as faixas etárias de quarenta e um a cinquenta e cinquenta e um a sessenta ainda são nitidamente observáveis no gráfico, porém a faixa de sessenta e um a setenta anos não ganha praticamente nenhuma projeção, sendo bem difícil de identificá-la graficamente, porém ela se encontra representada, no gráfico, entre a faixa de quinze a vinte e um anos e a faixa de cinquenta e um a sessenta anos. O número de alunos que representam esta ultima faixa de idade comentada, de sessenta e um a setenta anos, são de dois alunos.

Estas informações elucidam-se no gráfico abaixo:

# IDADE DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DO IFPR CÂMPUS PALMAS



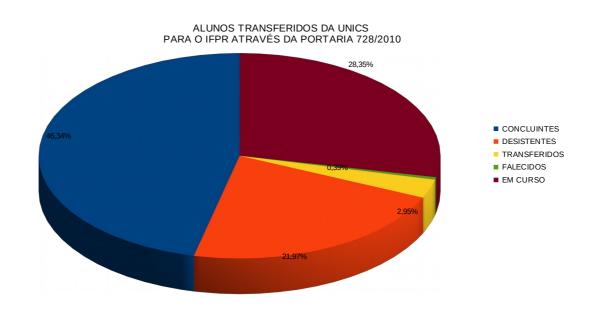
Ingresso na Instituição:

Como o Câmpus Palmas do IFPR advém da transformação do Centro Universitário Católico do sudoeste do Paraná – UNICS, os estudantes que na época estavam frequentando nos Cursos Superiores da instituição privada, foram, através





da portaria 728/2010 federalizados, juntamente com os bens materiais e laboratoriais do antigo Centro. O gráfico abaixo mostra os percentuais destes alunos que já concluíram os estudos, que desistiram, que foram transferidos, que faleceram e os que ainda permanecem estudando no IFPR câmpus Palmas:



Através do gráfico acima podemos perceber que dos alunos que ingressaram pela portaria 728 de 2010 a maioria (46,34%) já conclui os estudos sendo que a segunda maior porcentagem apresentada (28,25%) representa os alunos que ainda permanecem estudando no IFPR câmpus Palmas. Notável também é a porcentagem de alunos desistentes sendo que os alunos transferidos e os falecidos somam pouco mais de 03% do total.

A partir de 2011 o Instituto Federal do Paraná câmpus Palmas abriu processo seletivo para ingresso de novos estudantes nos cursos superiores e de Ensino Médio Técnico.

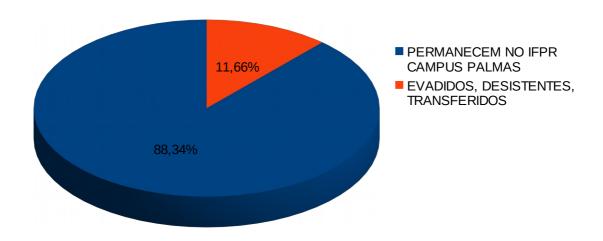
O gráfico a seguir é representação percentual dos alunos que ingressaram nos cursos de Nível Médio.





### ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS TÉCNICOS DO IFPR CÂMPUS PALMAS-

### POR PROCESSO SELETIVO, A PARTIR DA FEDERALIZAÇÃO



Ao total, no período que vai do primeiro semestre de 2011 ao primeiro de 2014, ingressaram nestes cursos um total de 120 alunos. Deste total 11,66%, que corresponde a 14 alunos, desistiram do curso ou foram transferidos para outras escolas e 88,34%, que representa106 alunos, continuam estudando na instituição nos cursos de Técnico em Serviços Jurídicos e Técnico em Alimentos.

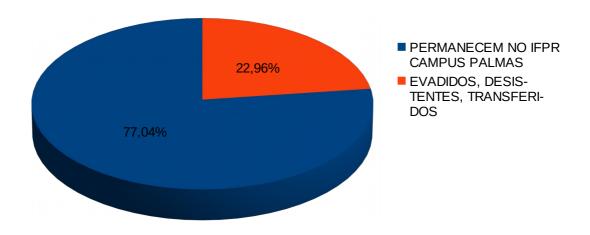
Já o próximo gráfico representa os alunos que permanecem nos cursos superiores da instituição e os que se evadiram ou foram transferidos:





#### ALUNOS INGRESSANTES NOS CURSOS SUPERIORES DO IFPR CÂMPUS PALMAS-

POR PROCESSO SELETIVO A PARTIR DA FEDERALIZAÇÃO



Percebemos que no Ensino Superior o percentual de evasão, desistência ou transferência é bem maior do que no Ensino Médio, atingindo pouco menos do que o dobro da porcentagem deste último.





# 4.1 Trajetória da Política Educacional no Brasil e as Principais Tendências Pedagógicas

A reflexão filosófica sobre educação é que dá sentido a pedagogia, definindo os valores que direcionam a prática educacional e os resultados que nortearão o futuro do aluno e da sociedade em que o mesmo está inserido. Não existe Proposta Pedagógica sem proposições filosóficas, essas por sua vez, podem, mas não devem ser inconscientes, pois precisam estar explícitas, nos documentos e na realidade objetiva e subjetiva das práticas desenvolvidas pela instituição educacional.

A adoção de uma Proposta Pedagógica é um ato político, necessariamente vinculado a um Projeto de Sociedade; por isso, quando adotamos, por exemplo, a Libertação" sabemos "Pedagogia da que assumiremos uma concepção problematizadora de educação, dentro de uma prática dialógico-dialética, pois educador e educando aprendem juntos e estão comprometidos com a transformação da realidade em que vivem. Por outro lado, se empregarmos a "Pedagogia Liberal Tradicional" verificamos uma relação de predominância da autoridade do professor e de uma atitude receptiva do alunos, com um professor que transmite o conteúdo na forma de verdade, que deve ser absorvida e comprometido com a reprodução da sociedade atual.

Por isso, a necessidade de entendermos o que está por trás das práticas pedagógicas; todas elas representam uma visão e/ou um projeto de sociedade. Revelar as intenções do planejamento, da forma de avaliar, do método de ensino é visualizar o tipo de homem que queremos ver: o homem culto ou o homem que não sabe nada, os homens que pensam ou os homens que só poderão utilizar instrumentos ou decorar informações.

O pensamento pedagógico brasileiro, nos últimos anos, ganhou uma forte influência das concepções críticas e progressistas de educação, se não na prática, que ainda prima pelo tradicional; nos planos, diretrizes, projetos e algumas políticas de ensino. Entretanto, a dicotomia existente entre os ideais e a prática, entre o discurso e o real tem feito parte da história da educação brasileira, que em transformação almeja por mudanças.





De acordo com Moacir Gadotti (2004) os pensadores brasileiros apresentam sínteses, divisões e conceitos diferenciados na tentativa de enquadrar e compreender o pensamento pedagógico brasileiro; entre eles citaremos aqueles, que tem influenciado acentuadamente o Sistema Educacional nas últimas décadas, através das Propostas Curriculares, dos Projetos Políticos Pedagógicos, dos Concursos para o Magistério, da Formação dos docentes nos Cursos de Licenciatura e do Planejamento Escolar.

Para o filosofo, pedagogo e fomentador da teoria histórico crítica Demerval Saviani (1983) existem quatro grandes tendências: o "humanismo tradicional", o "humanismo moderno", a "concepção analítica" e a "concepção dialética". Para ele, o educador vive em conflito entre essas diferentes ideologias.

O então educador José Carlos Libâneo (1985), pensador envolvido com a educação das classes sociais menos favorecidas e comprometido com a pedagogia Crítico-social dos Conteúdos divide a educação em duas tendências: aquelas "liberais" que tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais - tendência tradicional, renovada progressivista, renovada não-diretiva e a tecnicista - e aquelas "progressistas" que vê a educação com finalidades sociopolíticas, instrumento de luta dos professores - tendência libertadora, tendência libertária e a tendência crítico-social dos conteúdos.

Já Beno Sander (1984) estudioso das políticas educacionais brasileiras, coloca que o debate da educação no Brasil gira em torno de dois eixos: a *pedagogia do consenso* - ordem, equilíbrio, controle, harmonia, progresso como ideal - e a *pedagogia do conflito* com sua critica radical do pensamento pedagógico liberal, defende a possibilidade de repensar a educação em termos dialéticos.

Nicanor Palhares Sá (1985) vê quatro concepções na educação brasileira contemporânea: reprodutivista, pesquisa participante, a alternativa crítica e a tendência revolucionária, sendo que para ele as três primeiras primam pela manutenção do sistema econômico atual.

Apesar da aparente distinção entre todas essas tendências e interpretações, elas são o reflexo de nossa história, marcada pela luta entre aqueles que detêm o poder econômico, político, cultural e as classes oprimidas, que há séculos, lutam por melhores condições de vida. Consciente ou inconscientemente atuamos





profissionalmente entre esses dois polos, entre esses dois projetos políticos de sociedade: um voltado à manutenção do *status quo* e outro à transformação, pois conforme Moacir Gadotti argumenta em seu livro Pensamento Pedagógico Brasileiro:

"É preciso que a competência técnica esteja fundamentada num compromisso político, porque a competência depende de um ponto de vista de classe. Não somos competentes, em geral, mas somos competentes para uma classe e não o somos para outra" (Gadotti, 2004, p. 130).

## 4.2 Qual a Finalidade da Educação do IFPR em Nossa Realidade Regional?

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem sua atuação direcionada ao desenvolvimento regional, em articulação com os arranjos produtivos locais.

De acordo com Schlemper (2013) o Estatuto do IFPR contempla, como um de seus princípios norteadores, no capítulo II, artigo 3°, inciso III, a "eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos físicos locais, sociais e culturais" (IFPR, 2008, p.3). Em seu Art. 4°, que trata das finalidade e características do IFPR, evidencia-se, em seu inciso IV, que a instituição tem como uma de suas finalidades "orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná" (IFPR, 2008, p.5). E ainda, no artigo 37°, os arranjos produtivos locais, estão presentes como norteadores das atividades de pesquisa:

"As atividades de pesquisa têm como objetivo desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo para a investigação, a produção e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, visando o desenvolvimento da sociedade a partir dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais" (IFPR, 2008, p. 13).

Na região em que se encontra instalado o IFPR câmpus Palmas os arranjos





produtivos locais identificados, de acordo com o que enumera Schlemper (2013), foram: O de confecções, de móveis e software. Todavia, os núcleos produtivos deses arranjos encontram-se em cidades da Região que localizam-se em média a 200 quilômetros do câmpus o que torna-se uma limitação na possibilidade de formação de mão de obra especializada, através da atividade de ensino, pois dificulta aos alunos destes municípios frequentarem os cursos, especialmente de nível médio, seja nas modalidades, integrado, concomitante ou mesmo pós-médio.

> "Mas se há uma limitação sobre a questão de formação pelos cursos regulares de ensino, outras formas possíveis de atuação do câmpus foram cogitadas, especialmente três. A primeira, através de pesquisas direcionadas aos setores, produzindo inovação de processos e produtos, elevando seu potencial competitivo, a segunda, através da participação do IFPR - câmpus Palmas nas governanças dos APLs, contribuindo em sua condução estratégica e estimulando o processo associativo, e a terceira, através do fomento e estímulo a criação e instalação de empresas dos setores de confecções, móveis e software, que pudessem se agregar aos APLs da região, e aí sim, beneficiar-se da formação de profissionais especializados pelo IFPR - câmpus Palmas" (Schlemper, 2013, p. 07).

A partir da análise do contexto socioeconômico e cultural da região em que está inserido o IFPR câmpus Palmas podemos entender que a educação deve:

- Atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania.
- Direcionar o olhar para a busca de soluções para a realidade de exclusões que ainda hoje castigam nossa sociedade, no que se refere ao direito de acesso aos bens sociais, em especial a educação.
- Trabalhar para a formação integral de cidadãos trabalhadores e emancipados.
- Formar indivíduos que sejam capazes de produzir conhecimentos a partir de uma prática interativa com sua própria realidade.
- Agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho
- tecnológica -Formação profissional contextualizada. encharcada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.
- Pesquisa como princípio educativo além de científico.
- 4.3 Qual é a Tendência Pedagógica que o câmpus Palmas Pactua?





A partir de reuniões realizadas com os docentes e técnicos administrativos do Câmpus Palmas foi consensado que a corrente pedagógica que mais se aproxima das práticas de ensino que até então são realizadas na instituição e com a qual o câmpus irá declaradamente pactuar é a Pedagogia Histórico Crítica dos Conteúdos pois é a que melhor representa os interesses e necessidades do ensino na instituição. Além disso nas reuniões com a comunidade e com os discentes destacou-se a importância de os estudantes e profissionais formados pela instituição atuarem de maneira a transformar a realidade local, através de projetos e parcerias.

De acordo com Saviani (2007)

"[...] a Pedagogia Histórico Crítica procurou construir uma metodologia que; encarnando a natureza da educação como uma atividade mediadora no seio da prática social global, tem como ponto de partida e ponto de chegada a própria prática social. O trabalho pedagógico configura-se, pois, como um processo de mediação que permite a passagem dos educandos de uma inserção acrítica e inintencional no âmbito da sociedade a uma inserção crítica e e intencional. A referida mediação objetiva-se nos momento intermediários do método, a saber: problematização, que implica a tomada de consciência dos problemas enfrentados na prática social, instrumentação, pela qual os educandos se apropriam dos instrumentos teóricos e práticos necessários para a compreensão e solução dos problemas detectados; e catarse, isto é, a incorporação na própria vida dos alunos dos elementos constitutivos do trabalho pedagógico."

# 4.4 Que Sociedade Queremos Construir? Que Tipo de Homem Queremos Formar?

Formação do cidadão trabalhador, ético, crítico, autônomo, reflexivo, consciente de seus papel histórico. Agente político que compreenda sua realidade e seja capaz de ultrapassar os obstáculos que ela apresenta. Que seja habilitado a pensar e agir na perspectiva de possibilitar as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais necessárias para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva, menos desigual e mais equilibrada em seus vários âmbitos.

## 4.5 Visão, Missão e Valores do IFPR





Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições multicâmpus. Como unidade integrante do Instituto Federal do Paraná, o câmpus Palmas segue os preceitos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional desta instituição.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do Paraná (PDI 2009-2013) configuram-se como sua missão, visão e valores:

#### 4.5.1 Missão

Promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social.

#### 4.5.2 Visão

Ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

#### 4.5.3 Valores

- Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;
- Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade socioambiental;
- Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;
- Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;
- Comportamento ético orientado pelos princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;
- Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais;





- Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

# **5.0 MARCO OPERACIONAL**





A busca por um ser humano crítico, autônomo, transformador exige ações educativas que visem fornecer ferramentas culturais, científicas e humanas na busca do pleno exercício da cidadania.

Segundo Libâneo (2001), o PPP é político e pedagógico ao mesmo tempo:

"É político porque reflete as opções e escolhas de caminhos e prioridades na formação do cidadão, como membro ativo e transformador da sociedade em que vive. É pedagógico porque expressa as atividades pedagógicas e didáticas que norteia e leva a escola a alcançar seus objetivos". (Libâneo, 2001, p. 23).

A organização escolar busca a implementação da articulação entre concepções, estratégias, métodos e conteúdos somados a ações, recursos e esforços.

Nesta perspectiva o Instituto Federal do Paraná câmpus Palmas estabelece ações em diferentes dimensões: pedagógicas, comunitárias e administrativas. São estas:

- Desenvolver potenciais e habilidades procurando estimular o aluno a participar ativamente da sociedade em que está inserido;
- 2. Orientar para a superação das dificuldades e desafios na busca da melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem;
- Criar um ambiente estimulante, acolhedor e motivador, buscando desenvolver a autoimagem positiva, a autoestima e o bem estar dos alunos do ambiente escolar;
- Formular e reformular, avaliar e reavaliar constantemente práticas educativas cotidianas, mediante processo de capacitação e atualizados de docentes;
- Elaborar e reelaborar permanentemente o currículo escolar acompanhando a evolução e o desenvolvimento da sociedade, da ciência e da tecnologia amparado-se em legislação nacional;
- Viabilizar oportunidades pedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais;
- 7. Desenvolver a integração horizontal e vertical das ações pedagógicas INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Câmpus Palmas





objetivando a aproximação da realidade com o currículo escolar;

- 8. Manter constante programa de avaliação da instituição em todo o seu processo (pedagógico e administrativo);
- 9. Investir constantemente na aquisição de obras para o acervo da biblioteca;
- Adquirir materiais de consumo para uso cotidiano e materiais e equipamentos para uso nos mais diversos laboratórios;
- 11. Conservar, manter e melhorar a estrutura física do câmpus, principalmente no que diz respeito às condições de acessibilidade;
- 12.- Promover concursos público para que mais docentes e técnicos administrativos sejam contratos e dessa forma a falta desses profissionais seja suprida.

# 5.1 Estrutura Organizacional do IFPR Câmpus Palmas

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 56 de 03 de dezembro de 2012, que aprova o Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná, a estrutura organizacional do câmpus terá a seguinte composição:

#### 5.1.1 Diretoria Geral do câmpus

A Direção Geral do câmpus será responsável por planejar, implementar e acompanhar as políticas institucionais do IFPR, com base nas diretrizes homologadas pelo Conselho Superior e de acordo com as orientações determinadas pela Reitoria, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Regimento Geral do IFPR e seu Regimento Interno próprio.

#### 5.1.2 Diretoria de Planejamento e Administração

A Diretoria de Planejamento e Administração é a unidade responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas ao planejamento, compras, contratos, transportes, patrimônio, manutenção, contabilidade e orçamento





do câmpus, de acordo com as diretrizes do IFPR, estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

# 5.1.3 Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é a unidade responsável pela coordenação, orientação, execução, supervisão e avaliação das atividades da biblioteca, da secretaria acadêmica, de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação e do empreendedorismo, de acordo com a diretrizes do IFPR estabelecidas pelas Pró-Reitorias.

#### 5.2 Conselhos, comissões e associações

#### 5.2.1 Conselho Diretor

O Conselho Diretor, no âmbito do Câmpus Palmas, instância de caráter consultivo de articulação e proposição de normas internas nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, terá a seguinte composição: Diretor-Geral, como presidente; Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão; Diretor Administrativo e Financeiro; Presidente do Comitê de Pesquisa e Extensão; Coordenador de Ensino; Coordenadores de Cursos; Dois representantes dos docentes titulares e dois suplentes, eleitos por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução; Dois representantes dos servidores técnico-administrativos titulares e dois suplentes, eleito por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução e dois representantes discentes maiores de idade titulares e dois suplentes, eleitos por seus pares com mandato de dois anos, permitida uma recondução. Suas funções estão estabelecidas pela portaria n. 297/2011 da Reitoria do Instituto Federal do Paraná.

#### 5.2.2 Colegiado de Cursos

O colegiado é propositivo em matéria didático-pedagógica, no âmbito do curso, sendo constituído: pelo Coordenador do Curso; por todos os professores que ministram aulas nas turmas do mesmo no ano corrente; por dois representante





titulares e dois suplentes corpo discente do curso, desde que maior de idade, escolhidos dentre os estudantes, regularmente matriculados no curso, com mandato de um ano, que não participem de qualquer outro colegiado ou entidade estudantil. Seu funcionamento e competências estão estabelecidas por portaria da Reitoria do Instituto Federal do Paraná.

#### 5.2.3 Fórum de Coordenadores de Cursos

O Fórum de Coordenadores será composto pela: Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Ensino; pelas Coordenações de Cursos; por um representante do Comitê de Pesquisa e Extensão, escolhido dentre os membros do referido comitê; por um docente de cada curso escolhido por seus pares; por um técnico-administrativo vinculado a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão escolhido por seus pares. Suas funções estão estabelecidas pela portaria n. 284/2011 da Reitoria do Instituto Federal do Paraná.

## 5.2.4 Comitê de Pesquisa e Extensão - COPE

O COPE é o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada câmpus para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa científica e extensão no âmbito institucional.

O COPE de cada câmpus será constituído por três membros e três suplentes preferencialmente doutores e mestres, indicados ou nomeados pela Direção, por um mandato de dois anos, permitida uma recondução.

No IFPR Câmpus Palmas, no ano de 2014 os seguintes cursos de pesquisa e extensão estão sendo desenvolvidos:





Nº	Nome do Projeto	Data início	Data Término	Modalidade	Coordenador
1	Caracterização da comunidade de Syrphidae (Diptera) no Refúgio da Vida Silvestre dos Campos de Palmas, PR.	01/04/2012	01/12/2014	Pesquisa	Adriana Couto P. Rocha
2	A repercussão jurisprudencial da dupla qualidade dos cooperados: uma análise crítica da situação atual do cooperativismo brasileiro.	01/09/2012	01/06/2016	Pesquisa	Cândida J. Leopoldino
3	Análise da drenagem urbana de Palmas/PR e pesquisa de possíveis soluções sustentáveis.	02/03/2012	20/02/2014	Pesquisa	Joyce Ronquim
4	Estudo de implantação de sistema VoIP.	08/10/2012	01/07/2014	Pesquisa	Tarlis T. Portela
5	A inserção de princípios da química verde nas práticas laboratoriais: uma forma sustentável de conduzir o ensino de química e formar profissionais.	01/10/2012	01/12/2015	Pesquisa	Marilei C. Mendes
6	Da tradição, ranços e coisas da origem.	20/10/2012	20/07/2014	Pesquisa	Douglas C. P. Sanches
7	Educação não-formal e cidadania – EJA.	01/09/2012	25/12/2014	Extensão	Verginia Mello Perin Andriola
8	Formação pedagógica de docentes para a Educação Profissional do IFPR: Significados e impactos no trabalho de professores.	01/01/2013	01/12/2016	Pesquisa	Vânia Maria Alves
9	Controle de qualidade e a mercabilidade de produtos de micro e pequena agroindústrias do setor leiteiro do sudoeste do Paraná.	01/03/2013	01/12/2014	Pesquisa	Leomara Battisti
10	Organização do laboratório contábil.			Extensão	Leomara Battisti
11	Perfil epidemiológico e condições de vulnerabilidade socioambiental de moradores de uma área invadida no município de Palmas, PR.	11/03/2013	10/03/2015	Pesquisa	Daiane Antoniolli
12	Doses e formas de parcelamento de nitrogênio na produtividade da aveia + azevém.	01/04/2013	01/04/2015	Pesquisa	Christiano S. R. Pitta
13	Métodos de custeio e precificação em micro e pequenas empresas	01/04/2013	31/03/2015	Pesquisa	Everaldo Veres Zahaikevitch
14	Apoio as atividade inovadoras no município de Palmas e elaboração de projetos especiais para obtenção de verbas para a prefeitura municipal.	14/08/2013	30/08/2014	Extensão	Edmundo Pozes
15	Os escritórios modelos de assistência judiciária gratuita: O processo eletrônico e a questão do direito constitucional de acesso a justiça.	01/01/2014	31/12/2014	Pesquisa	Candida Joelma Leopoldino
16	Proposta de Implementação de	01/11/2013	31/12/2014	Extensão	Deborah Brasil Lustoza de





İ	1			1
atenção farmacêutica no sistema único de saúde do município de Palmas.				Oliveira
História do Direito no Brasil: um enfoque sobre a região sudoeste brasileiro.	01/11/2013	25/12/2014	Pesquisa	Ivan Furmann
Núcleo de estudo, ensino e pesquisa em língua e literatura.	04/11/2013	04/10/2014	Pesquisa	Kátia Cilene Silva Santos Conceição
Farmacocinéfilos: discutindo a farmácia a partir do cinema.	10/02/2014	05/12/2014	Extensão	Rodrigo Batista de Almeida
Recolhimento de medicamentos.	03/02/2014	19/12/2014	Extensão	Rodrigo Batista de Almeida
Projeto cidadão.	10/02/2014	13/02/2014	Extensão	Jaqueline Fatima Roma
Humanidades em cena – Cine Debate.	15/03/2014	15/07/2014	Extensão	Douglas C. P. Sanches
Diagnóstico, acompanhamento e avaliação dos alunos de cursos Pronatec no ano de 2014 no câmpus Palmas.	01/03/2014	20/12/2014	Pesquisa	Alexandre L. Schlemper
Escola de Atletismo.	10/03/2014		Pesquisa	Aluísio Menin Mendes
Aplicabilidade do voleibol para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.	10/03/2014	03/02/2015	Extensão	Aluísio Menin Mendes
A Incorporação de lodo de Rampa de Lavagem Veicular na Produção de Tijolos Prensados de Solo-Cimento para fins de Construção Rural	01/01/2014	20/12/2014	Pesquisa	José Roberto Winckler
Avaliação da Qualidade de Drogas Vegetais Comercializadas em Palmas- PR.	01/03/2014	01/02/2015	Pesquisa	Camila Garcia Salvador
Por Dentro do Poder Judiciário.	15/04/2014	13/04/2015	Extensão	Francieli Maria de Lima
Modelo de Governança em Arranjos Produtivos Locais.	01/03/2014	20/12/2014	Pesquisa	Alexandre L. Schlemper
Avaliação de Poliformismos dos Genes CAPN1, CAST, LEP, TG e DGAT1, relacionados com a maciez de carne em bovinos da Raça Caracu.	01/03/2014	01/12/2015	Pesquisa	Marcos Euzébio Maciel
Contribuições do Curso de Administração do IFPR/UNICS Palmas-PR para Ascensão Profissional e Socioeconômica de seus Egressos.	01/03/2014	20/12/2014	Pesquisa	Edson J. Argenta
Práticas Bidimensionais em Artes Plásticas.	10/03/2014	25/11/2014	Extensão	Luiz Ney Todero
Gestão Estratégica no Sistema de Produção em Lavanderias Industriais	01/02/2014	01/05/2016	Pesquisa	Marcos Barros
	de saúde do município de Palmas.  História do Direito no Brasil: um enfoque sobre a região sudoeste brasileiro.  Núcleo de estudo, ensino e pesquisa em língua e literatura.  Farmacocinéfilos: discutindo a farmácia a partir do cinema.  Recolhimento de medicamentos.  Projeto cidadão.  Humanidades em cena — Cine Debate.  Diagnóstico, acompanhamento e avaliação dos alunos de cursos Pronatec no ano de 2014 no câmpus Palmas.  Escola de Atletismo.  Aplicabilidade do voleibol para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.  A Incorporação de lodo de Rampa de Lavagem Veicular na Produção de Tijolos Prensados de Solo-Cimento para fins de Construção Rural  Avaliação da Qualidade de Drogas Vegetais Comercializadas em Palmas-PR.  Por Dentro do Poder Judiciário.  Modelo de Governança em Arranjos Produtivos Locais.  Avaliação de Poliformismos dos Genes CAPN1, CAST, LEP, TG e DGAT1, relacionados com a maciez de carne em bovinos da Raça Caracu.  Contribuições do Curso de Administração do IFPR/UNICS Palmas-PR para Ascensão Profissional e Socioeconômica de seus Egressos.  Práticas Bidimensionais em Artes Plásticas.  Gestão Estratégica no Sistema de	de saúde do município de Palmas.  História do Direito no Brasii: um enfoque sobre a região sudoeste brasileiro.  Núcleo de estudo, ensino e pesquisa em língua e literatura.  Farmacocinéfilos: discutindo a farmácia a partir do cinema.  Recolhimento de medicamentos.  O3/02/2014  Projeto cidadão.  10/02/2014  Humanidades em cena — Cine Debate.  Diagnóstico, acompanhamento e avaliação dos alunos de cursos Pronatec no ano de 2014 no câmpus Palmas.  Escola de Atletismo.  10/03/2014  Aplicabilidade do voleibol para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.  A Incorporação de lodo de Rampa de Lavagem Veicular na Produção de Tijolos Prensados de Solo-Cimento para fins de Construção Rural  Avaliação da Qualidade de Drogas Vegetais Comercializadas em Palmas-PR.  Por Dentro do Poder Judiciário.  15/04/2014  Modelo de Governança em Arranjos Produtivos Locais.  Avaliação de Poliformismos dos Genes CAPN1, CAST, LEP, TG e DGAT1, relacionados com a maciez de carne em bovinos da Raça Caracu.  Contribuições do Curso de Administração do IFPR/UNICS Palmas-PR para Ascensão Profissional e Socioeconômica de seus Egressos.  Práticas Bidimensionais em Artes Plásticas.  Gestão Estratégica no Sistema de 01/03/2014	de saúde do município de Palmas.  História do Direito no Brasil: um enfoque sobre a região sudoeste brasileiro.  Núcleo de estudo, ensino e pesquisa em lingua e literatura.  Farmacocinéfilos: discutindo a farmácia a partir do cinema.  Recolhimento de medicamentos.  O3/02/2014  Projeto cidadão.  10/02/2014  11/02/2014  Projeto cidadão.  10/02/2014  Diagnóstico, acompanhamento e avaliação dos alunos de cursos Pronatec no ano de 2014 no câmpus Palmas.  Escola de Atletismo.  10/03/2014  Aplicabilidade do voleibol para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.  A Incorporação de lodo de Rampa de Lavagem Veicular na Produção de Tijolos Prensados de Solo-Cimento para fins de Construção Rural  Avaliação do Qualidade de Drogas Vegetais Comercializadas em Palmas-PR.  Por Dentro do Poder Judiciário.  Avaliação de Poliformismos dos Genes CAPN1, CAST, LEP, TG e DCAT1, relacionados com a maciez de carne em bovinos da Raça Caracu.  Contribuições do Cirso de Administração do IFP/UNICS Palmas-PR para Ascensão Profissional e Socioeconómica de seus Egressos.  Práticas Bidimensionais em Artes Plásticas.  Gestão Estratégica no Sistema de 01/03/2014  O1/05/2016	de saúde do município de Palmas. Histório do Direito no Brasil: um enfoque sobre a região sudoeste brasileiro.  Núcleo de estudo, ensino e pesquisa em língua e literatura.  Pesquisa em língua e literatura.  Farmaccinéfilos: discutindo a farmácia a partir do cinema.  Recolhimento de medicamentos.  O3/02/2014  Projeto cidadão.  Humanidades em cena – Cine Debate.  Diagnóstico, acompanhamento e avaliação dos alunos de cursos Pronatee no ano de 2014 no câmpus Palmas.  Escola de Afletismo.  Aplicabilidade do voleibol para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.  A Incorporação de lodo de Rampa de Lavagem Veicular na Produção de Tijolos Prensados de Solo-Cimento para fins de Construção Rural  Avaliação da Qualidade de Drogas Vegetais Comercializadas em Palmas-PR.  Por Dentro do Poder Judiciário.  Modelo de Governança em Arranjos Produtivos Locais.  Avaliação de Poliformismos dos Genes CAPN1, CAST, LEP, TG e DGAT1, relacionados com a maciez de carme em bovinos da Raça Caracu.  Contribuições do Curso de Administração do IPPR/UNICS Paláscicas.  Gestão Estratégica no Sistema de 01/03/2014  O1/03/2014  Pesquisa  Extensão  O1/03/2014  O1/02/2015  Pesquisa  Pesquisa  O1/03/2014  Pesquisa  Extensão  O1/03/2014  Pesquisa  O1/03/2014  Pesquisa  Pesquisa  Contribuições do Curso de Administração do IPPR/UNICS Palmas-PR para Ascensão Profissional e Socioeconômica de seus Egressos.  Práticas Bidimensionais em Artes  Plásticas.  Gestão Estratégica no Sistema de 01/03/2014  O1/03/2014  D1/03/2016  Pesquisa





	Visando a Utilização dos Resíduos Sólidos na Agricultura				
34	Educação Não-formal e Cidadania	01/04/2014	20/12/2014	Extensão	Ivânia Marini Piton
35	As Políticas Educacionais do Governo Dilma e a Formação Para o Trabalho: A Questão do Pronatec	10/02/2014	31/03/2016	Pesquisa	Carmem Waldow
36	Projeto de Iniciação à Docência de Ciências Biológicas	01/03/2014	01/12/2016	Extensão	Verginia Mello Perin Andriola
37	II Ciclo de Seminários Interdisciplinares de Quimica	20/02/2014	10/07/2014	Extensão	Jaqueline Nicolini
38	Vigília das Liberdades: Memória dos 50 anos do golpe militar	31/03/2014	03/04/2014	Extensão	Samuel Manica Radaelli
39	Literatura e cultura no ensino de Língua Inglesa: integrando saberes (2 edição)	08/04/2014	08/11/2014	Extensão	Kátia Cilene Silva Santos Conceição
40	PBID IFPR – câmpus Palmas: Metas, Estratégias, Desafios e Perspectivas para a Prática Educativa e a Formação Docente	01/02/2014	01/03/2015	Pesquisa	Kátia Cilene Silva Santos Conceição
41	Sensibilidade de Colletotrichum spp. Associado a Mancha Foliar de Glomerela em Macieira, a mancozebe e tiofanato metílico.	01/04/2014	20/12/2014	Pesquisa	Natasha A. Hamada
42	Pronatec: A Relação entre a Ampliação/Interiorização e a Inserção no Mercado do Trabalho	12/03/2014	12/03/2016	Pesquisa	Roberto Carlos Bianchi
43	Aporte de Nitrogênio do Trevo Branco via fixação biológica e seus efeitos no rendimento do milho.	01/04/2014	20/12/2015	Pesquisa	Christiano S. R. Pitta
44	Educação Financeira	01/03/2014	31/12/2016	Extensão	Antonio C Silvério
45	A Importância das Atividades Prática no Ensino e Aprendizagem das Disciplinas de Microbiologia e Fitopatologia	01/05/2014	01/12/2014	Pesquisa	Natasha A. Hamada
46	Adote uma Entidade	01/05/2014	30/05/2014	Extensão	Lauriana Paludo
47	Noções de Empregabilidade	01/05/2014	29/05/2014	Extensão	Josieli Soares dos Santos

# 5.2.5 Comissão Própria de Avaliação- CPA







A CPA, organismo independente dos demais conselhos do IFPR, tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, sendo também de sua competência a sistematização das avaliações interna e externa, devendo prestar informações diretamente ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), ao IFPR e ao MEC.

# 5.3 Acesso, Permanência, Mobilidade Acadêmica e Atendimento aos Alunos na Instituição

O acesso aos Cursos do Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas será por meio dos resultados do ENEM, seguindo a metodologia deste programa com inscrições através do SiSU. Além disso o IFPR realiza, anualmente, o Processo Seletivo próprio para ingresso nos diferentes cursos além de edital próprio para licenciaturas, disponibilizando vagas para docentes da Educação Básica que não possuem curso de licenciatura.

Havendo vagas remanescentes, poderão ser oferecidas vagas para transferências internas e externas, mediante a publicação de edital específico com os critérios para este processo.

Já a permanência dos alunos é estimulada através da Política de Apoio Estudantil do IFPR, que é regulamentada pela Resolução CONSUP nº 011 /2010, por meio dos vários Programas de Bolsas de Estudos existentes.

A mobilidade acadêmica, por sua vez, é possibilitada pela adesão do Instituto Federal do Paraná ao Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica, que alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras (IFES), que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na IFES de origem, e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre).

Este Convênio não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as IFES, que serão enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste





Convênio terá vínculo temporário com a IFES receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula na(s) disciplina(s) pretendida(s).

A mobilidade acadêmica permitirá ao acadêmico ampliar seus horizontes formativos, interagindo com outras realidades e contextos, e possibilitando o necessário distanciamento da sua própria, para melhor compreensão e posterior tomada de decisão. Esta mobilidade acadêmica pode ser ampliada para convênios internacionais, permitindo o intercâmbio de acadêmicos com instituições de ensino superior de outros países.

## 5.4 Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Extensão e Inclusão Social

A Política de Apoio Estudantil do IFPR compreende o conjunto de ações voltadas aos estudantes e que atendam aos princípios de garantia de acesso, permanência e conclusão do curso de acordo com os princípios da Educação Integral (formação geral, profissional e tecnológica) em estreita articulação com os setores produtivos locais, econômicos e sociais e é posta em prática, através da oferta periódica de vários Programas de Bolsas de Estudos, sendo regulamentada através da Resolução CONSUP nº 011 /2009 e 53/ 2011.

Essa Política tem como premissa a respeitabilidade a diversidade social, étnica, racial e inclusiva na perspectiva de uma sociedade democrática e cidadã, pautando-se nos seguintes princípios:

- I. Educação profissional e tecnológica pública e gratuita de qualidade;
- II. Igualdade de oportunidade no acesso, permanência e conclusão de curso;
- III. Garantia de qualidade de formação tecnológica e humanística voltada ao fortalecimento das políticas de inclusão social;
- IV. Defesa do pluralismo de ideias com reconhecimento a liberdade de expressão;
- V. Eliminação de qualquer forma de preconceito ou discriminação;

São Programas de Bolsas de Estudos do IFPR:

# 5.4.1 Programa Institucional de Iniciação Científica-PIIC





O Programa Institucional de Iniciação Científica –PIIC, é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação e integra todos os programas de iniciação científica de agências de fomento.

Este programa tem como objetivos despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação, estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científicas, tecnológica e artística cultural, proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, além de contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

O PIIC do IFPR é regulamentado através da Resolução CONSUP nº 11/11.

#### 5.4.2 O Programa de Bolsas de Extensão

O Programa de Bolsas de Extensão tem por objetivos principais incentivar as atividades de extensão com vistas a produção e divulgação do conhecimento a partir da realidade local, contribuir com a formação do estudante em seus aspectos técnico tecnológico e humano, promover a participação de servidores e estudantes em atividades de integração com a sociedade, incentivar a interação entre o conhecimento acadêmico e o popular contribuindo com políticas, públicas, assim como, colaborar com a articulação entre ensino pesquisa e extensão.

#### 5.4.3 Programa de Bolsas de Inclusão Social-PBIS





O Programa de Bolsas de Inclusão Social –PBIS, consiste em oportunizar aos alunos,com vulnerabilidade socioeconômica, remuneração financeira como incentivo à participação em propostas acadêmicas, que contribuam com a sua formação. Para a participação no referido programa será considerado, além da avaliação socioeconômica, o risco de abandono, reprovação ou dificuldades de desempenho do estudante no curso.

O estudante poderá participar do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social através de diversas atividades vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão ou ainda àquelas atividades administrativo pedagógicas, tais como: coordenações de curso, bibliotecas, laboratórios, unidades administrativas (tanto nos Campi como nas Pró-Reitorias, Gabinete do Reitor e Assessorias da Reitoria) entre outros, sendo que, em qualquer um dos projetos/propostas ou atividades em que o estudante for selecionado será obrigatória a orientação direta de um responsável docente ou técnico-administrativo.

Uma das modalidades do Programa incluía "Aprendizagem Colaborativa" que consiste em oportunizar aos estudantes matriculados nos cursos regulares presenciais remuneração financeira para sua permanência no curso.

A bolsa será destinada para auxílio nos estudos em contrapartida o estudante selecionado deverá apresentar desempenho acadêmico satisfatório com relação a frequência e notas escolares. Os interessados em participar dessa modalidade deverão encaminhar seu histórico escolar juntamente com a documentação para a seleção socioeconômica. A Secretaria do câmpus e a Direção deverão acompanhar e atestar a frequência do bolsista. Caberá a PREPPG acompanhar os câmpus e solicitar a qualquer tempo relatório dos bolsistas inscritos e seus respectivos rendimentos acadêmicos. No caso de descumprimento das condicionalidades, o estudante será advertido e em caso de reincidência poderá ter sua bolsa suspensa ou cancelada.

A regulamentação do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social está expressa na Resolução CONSUP nº 64/10.

# 5.4.4 Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE)



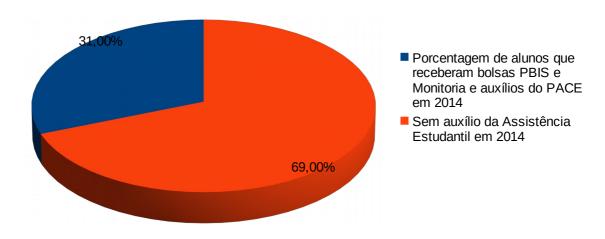


O PACE está fundamentado na Resolução 011/2009 do CONSUP que cria a Política de Apoio Estudantil e regulamentado por meio da Instrução Interna de Procedimentos N° 20/PROENS, 27/02/2012. O programa consiste em oferecer apoio aos estudantes regularmente matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando recurso financeiro mensal, por meio da oferta de auxílio moradia, auxílio-alimentação e auxílio-transporte, contribuindo para sua permanência, melhoria do desempenho acadêmico e conclusão de curso.

# 5.4.5 Alunos beneficiados com os Programas de Bolsas e Auxílios da Assistência Estudantil no Câmpus Palmas

No ano de 2014 foram atendidos um total de 520 alunos com as bolsas e auxílios disponibilizados pelos Programas da Assistência Estudantil do câmpus. Este número se refere 31% do total de alunos do câmpus (1686 alunos), como pode ser verificado no gráfico abaixo.





#### 5.5 Atendimento ao Estudante





As diferentes formas de atendimento direto aos estudantes do câmpus se dá por setores diversos. São estes:

#### 5.5.1 Atendimento Docente

O regime de trabalho dos docentes efetivos do quadro permanente do IFPR, de acordo com a Portaria 592 de 22 de Dezembro de 2012- RESOLUÇÃO nº 002/2009, é definido segundo critérios de contratação previstos na legislação federal:

- tempo parcial de 20 horas semanais de trabalho.
- tempo integral de 40 horas semanais de trabalho em dois turnos diários completos.
- Dedicação exclusiva, 40 horas semanais em dois turnos diários completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, publica ou privada.
- Contrato administrativo de prestação de serviços.
- Os docentes em regime de trabalho 40 horas e Dedicação Exclusiva, exceto os afastados na forma da lei, são obrigados a prestar 16 horas de atividades de pesquisa e extensão. Os que não desenvolverem atividades de pesquisa e extensão terão carga horária automaticamente destinada ás atividades de apoio ao ensino e para aula.

As atividades de ensino compreendem as ações dos docentes vinculadas aos cursos e programas curriculares, compreendendo:

- -aulas: além de presenciais podem ser ministradas em forma de Educação a Distância.
- Atividade de manutenção do ensino: estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos e programas regulares.

Manutenção de ensino: orientação de estágio curricular supervisionado, orientação de trabalho de conclusão de curso, orientação de atividades complementares, orientação não remunerada de monografia de especialização, orientação de trabalho de iniciação científica, orientação no Programa Institucional de Bolsas Acadêmicas e atendimento aos alunos.

#### 5.5.2 Atendimento Pedagógico





Suas atribuições e competências são:

- Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar;
- viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Estudar medidas que visem melhorar os processos pedagógicos;
- Elaborar e desenvolver projetos educacionais;
- Participar da elaboração de instrumentos específicos de orientação pedagógica e educacional;
- Elaborar manuais de orientação, catálogos de técnicas pedagógicas; participar de estudos de revisão de currículo e programas de ensino; executar trabalhos especializados de administração, orientação e supervisão educacional;
- Participar de divulgação de atividades pedagógicas;
- Implementar programas de tecnologia educacional;
- Participar do processo de recrutamento, seleção, ingresso e qualificação de servidores e discentes na instituição;
- Elaborar e desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão.

#### 5.5.3 Atendimento Psicológico

Suas atribuições e competências são:

- Atuar no âmbito da educação formal realizando pesquisas e intervenção preventiva em grupo e individualmente.
- Colaborar para a compreensão e para a mudança do comportamento de educadores e educandos, no processo de ensino aprendizagem, nas relações interpessoais e nos processos intrapessoais, referindo-se sempre às dimensões política, econômica, social e cultural.
- Prestar atendimento a alunos possuem alguma situação pessoal que interfira negativamente no seu desempenho acadêmico ou bem-estar na instituição, tentando





entender os conflitos do estudante e orientando-o em sua superação.

- Envolver, em sua análise e intervenção, todos os segmentos do sistema educacional que participam do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a articulação entre família e instituição educacional.
- Contribuir na análise e intervenção no clima educacional, buscando melhor funcionamento do sistema que resultará na realização dos objetivos educacionais.
- Desenvolver grupos de orientação profissional para alunos, com o objetivo de analisar criticamente o mundo do trabalho e articular a educação profissional às escolhas de cada um, inclusive educadores.
- Analisar as características do indivíduo portador de necessidades especiais para orientar a aplicação de programas especiais de ensino, em parceria com a comunidade escolar.

#### 5.5.4 Serviço Social

Suas atribuições e competências são:

- Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação;
- Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras);
- Desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### 5.5.5 Assistentes de Alunos

Suas atribuições e competências são:

- Aplicar provas e trabalhos na ausência do (a) professor (a);
- Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Trabalhar a organização e disciplina dos discentes pelos corredores do câmpus;
- Entrar em contato com o responsável do (a) aluno (a) quando o (a) mesmo (a) não





estiver passando bem nas dependências do Instituto;

- Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades;
- Assegurar a comunicação (de forma ágil, eficiente e integrada) entre os alunos e os diversos setores e/ou docentes do câmpus;
- Acompanhar os alunos nas atividades extraclasse (passeios, visitas, etc.).

#### 5.5.6 Técnicos de Laboratório

Suas atribuições e competências são:

- Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias por meio de métodos específicos.
- Preparar reagentes e outros tipos de materiais utilizados em experimentos.
- Proceder à montagem de experimentos, reunindo os equipamentos e material de consumo em geral para serem utilizado em aulas experimentais e ensaios de pesquisa.
- Proceder à análise de materiais, utilizando métodos físicos, químicos, físicoquímicos e bioquímicos, identificando os componentes desses materiais e utilizando metodologia prescrita.
- Proceder à limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais dos laboratórios, assim como controle de estoque dos mesmos.
- Executar trabalhos e serviços técnicos projetados e dirigidos por profissionais de nível superior.
- Elaborar especificações técnicas e realizar orçamentos relativos às atividades de sua competência.

# 5.5.7 Apoio e atendimento aos alunos com necessidades educacionais especias (NAPNE)

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é responsável pela preparação da instituição para receber





pessoas com deficiência nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Cursos Técnicos, Tecnológicos e de Graduação.

Com novas contratações de servidores técnico-administrativos que ocorreram em 2014: pedagogo, psicólogo, assistente social e tradutor/interprete de libras, a projeção é de que se forme uma equipe multidisciplinar, a qual terá condições de um atendimento que contemple o educando de maneira mais integral.

Objetivando fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas no Instituto, por meio da garantia do acesso, permanência e êxito do estudante com necessidades educacionais específicas no IFPR, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, algumas atitudes já estão sendo desenvolvidas em relação ao diagnóstico dos alunos que apresentam algum tipo de necessidade educacional especifica. A aplicação de um questionário de mapeamento foi uma da primeiras ações realizadas para identificar os estudantes que precisam de atendimento diferenciado e a partir dai oferecer os serviços garantidos a estes por lei.

#### 5.5.8 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão que operacionaliza todas as atividades ligadas à vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso em um dos cursos do IFPR até a sua conclusão/colação de grau e expedição do Diploma.

Possui em seu Manual a sua diretriz filosófica e operacional que objetiva a eficácia nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Entre os procedimentos acadêmicos realizados pela Secretária do câmpus estão:

- Matrícula;
- Rematrícula;
- Declarações;
- -Transferências;
- Cancelamentos;
- Justificativas;
- Dispensas;

#### 5.5.9 Biblioteca





A Biblioteca Central do IFPR, câmpus –Palmas é um núcleo de apoio as atividades pedagógicas da Instituição, está instalada em prédio próprio com 1990 m² e com acervo composto de 53.835 títulos e 92.758 exemplares. Distribuído em diversos suportes, o acervo contempla todas as áreas do CNPq, possuindo um considerável número de obras raras e clássicas das Ciências Humanas. Sendo toda informatizada permite o aluno pode fazer reservas, renovações, ou ainda verificar sua situação como usuário, tais como: histórico de livros emprestados, data de devolução e tipo de obra emprestada, etc.

Oferece também serviço de Comutação Bibliográfica –COMUT que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram—se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Disponibiliza também o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.

A Biblioteca também oferece outros serviços como: orientação na elaboração de referências bibliográficas, fichas catalográficas, levantamento bibliográfico, bem como orientação permanente ao usuário com relação ao uso da Biblioteca, para que o mesmo saiba utilizar plenamente todos os recursos e serviços oferecidos.

#### 5.6 Serviço de Comunicação do câmpus

O serviço de comunicação é a unidade responsável pelo relacionamento do câmpus com a comunidade interna e externa, objetivando que esta conheça e participe das ações desenvolvidas pelo Instituto.

Atualmente o câmpus Palmas conta com o apoio de um colaborador que se responsabiliza pelas atividades referentes a comunicação e informação na unidade.





Até então principal instrumento de relacionamento com o público é o informativo virtual "O Giro", material direcionado a alunos técnicos e professores, que mantém em destaque as noticias sobre o que está acontecendo no câmpus e está sempre aberto para sugestões de pautas a serem publicadas. Além do informativo virtual o Instituto conta também com o site institucional e com as redes sociais (Facebook), utilizando da interatividade para bem atender ao público.

# 5.7 Programas e projetos do câmpus

#### 5.7.1 Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores. A medida intensifica o programa de expansão de escolas técnicas em todo o país.

No ultimo ano, 2013, o câmpus Palmas ofertou 9 cursos pelo Pronatec: Auxiliar Administrativo, Cuidador de Idoso, Desenhista de Construção Civil, Espanhol Básico, Horticultor Orgânico, Inglês Básico, Operador de computador, Operador de teleatendimento e Recepcionista.

Para 2014 pretende-se ofertar os seguintes cursos pelo Pronatec: Agente de Projetos Sociais, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Recursos Humanos, Desenhista da Construção Civil, Produtor de Olerícolas, Viveicultor, Aplicador de Revestimento Cerâmico, Cidadania e Direitos Sociais, Cooperativismo e Empreendedorismo, Costureiro, Cuidador Infantil, Ética e Direito do Trabalho, Noções de Informática, Operador de Computador, Práticas de Letramento, Produção Oral e Escrita, Relações Pessoais e Interpessoais, Saúde da Mulher, Sustentabilidade Financeira e Econômica.

#### 5.7.2 Mulheres Mil





O Programa Mulheres Mil tem como objetivo oferecer as bases de uma política social de inclusão e gênero, mulheres em situação de vulnerabilidade social têm acesso à educação profissional, ao emprego e renda. Os projetos locais são ordenados de acordo com as necessidades da comunidade e segundo a vocação econômica regional. O programa Mulheres Mil faz parte das ações do programa Brasil Sem Miséria, articulado com a meta de erradicação da pobreza extrema, estabelecida pelo governo federal.

## 5.8 Implantação de cursos para capacitação de servidores

## 5.8.1 Curso de Formação Pedagógica

O curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional, equivalente à Licenciatura, e é ofertado na modalidade a distância. O objetivo principal do curso é capacitar profissionais que atuam na Educação Profissional, que não possuam formação em nível de licenciatura, promovendo uma formação articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento com vistas a desenvolver uma educação de qualidade. Oferta deste curso no Câmpus Palmas está interrompida no momento.

#### 5.8.2 Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento

O objetivo deste programa é possibilitar que os servidores tenham acesso a cursos promovidos pelo IFPR e pelo MEC, além de outros que possam estar adequados às necessidades da instituição vinculados aos interesses do servidor são programas constantes e permanentes no âmbito do Instituto Federal.

#### 5.8.3 Implantação de programas de pós-graduação





A viabilidade da implantação de programas de pós-graduação dependerá de estudos, debates e demanda previamente levantada, além do estabelecimento de normas e critérios para sua criação.

# 5.9 Processo de Avaliação no IFPR Câmpus Palmas

# 5.9.1 Avaliação da Aprendizagem

O IFPR Câmpus Palmas acredita na avaliação escolar como mecanismo para que a educação seja sinônimo de transformação social. Uma avaliação transformadora necessita ser emancipatória.

A avaliação da aprendizagem no IFPR câmpus Palmas, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n° 9394/96 e a portaria n° 120 de 06 de agosto de 2009 do Instituto Federal do Paraná, tendo em ambos os documentos seus fundamentos legais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), afirma que a avaliação do rendimento escolar do aluno deve ser contínua e cumulativa, predominando os aspectos qualitativos e prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do período sobre eventuais provas finais.

A avaliação da aprendizagem envolve os seguintes processos de avaliação:

- I. Diagnóstica: detecta o nível geral de conhecimentos dos alunos, suas dificuldades e as medidas necessárias para supri-las;
- II. Formativa: é interna ao processo, contínua, interativa e centrada no aluno através de um diagnóstico individualizado; reavalia todas as etapas do processo ensino-aprendizagem acompanhando a aquisição do domínio das conteúdos e competências;
- III. Somativa: avalia os objetos e competências pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagens e rendimento dos alunos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para a próxima etapa.

Assim, os meios para a operacionalização da avaliação serão: seminários, trabalhos individuais e em grupos, testes escritos e/ou orais, demonstração de





técnicas em laboratórios, exercícios, dramatizações, apresentação de trabalhos de iniciação científica, artigos científicos, portfólios, resenhas, auto-avaliação, Trabalhos de Conclusão Curso, entre outros.

Também serão avaliados e consideradas dimensões humanas como a ética, a iniciativa, a valorização do ser humano, a assiduidade, a participação, a relação interpessoal e a solidariedade.

As avaliações e estudos de recuperação são de responsabilidade do professor, respeitada a autonomia didático/metodológica para definir quais os instrumentos mais adequados a serem utilizados para sanar as lacunas de aprendizagem.

A recuperação paralela será oferecida aos alunos que apresentarem dificuldades, através de atividades diversificadas, tais como: roteiro de estudos, participação de projetos de reforço e de nivelamento, revisão dos conteúdos, entre outras.

A frequência para aprovação deverá ser igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) ao final do período letivo. Será considerado reprovado o aluno que não obtiver frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%), ficando impedido de prestar exame final.

Alunos em processo de adaptação, (transferidos ou que vieram de uma grade que não está mais em uso), serão matriculados no período mais conveniente ao curso, desde que não seja em disciplinas que exigem pré-requisitos.

Alunos reprovados poderão, também, ter progressão parcial com a observação dos pré-requisitos, desde que a somadas disciplinas em dependência, e que estão sendo ofertadas no semestre atual, não ultrapasse três disciplinas.

O IFPR Câmpus Palmas acredita na avaliação escolar como mecanismo para que a educação seja sinônimo de transformação social. Uma avaliação transformadora necessita ser emancipatória.

Neste sentido, a avaliação escolar deve estar relacionada ao tipo de homem e sociedade que a instituição se propõe a formar.

#### 5.9.2 Ensino Superior





Para fins de avaliação da aprendizagem nos cursos superiores, as notas obtidas pelos acadêmicos são representadas numericamente por valores do intervalo de zero (0) a dez (10,0).

A verificação do rendimento escolar, em cada disciplina se dará por meio de duas notas (médias bimestrais) e exame final, em caso de necessidade. As notas atribuídas serão numa escala de zero a dez.

Ao final dos dois bimestres, será realizada a média aritmética das médias bimestrais, obtendo-se a média semestral.

MS= <u>MB1 + MB2</u>

2

Para que o acadêmico obtenha aprovação direta, a média semestral deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), desde que tenha frequência igual ou superior a 75%.

Ao acadêmico que atingir uma média semestral igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) e que tenha atingido frequência igual ou superior a 75% será dada oportunidade de realização do exame final. E, para os casos em que da média semestral seja inferior a 4,0 (quatro) ou apresentar frequência seja inferior a 75%, o acadêmico será considerado reprovado.

Em caso de realização de exame final, o acadêmico deverá realizar uma nova avaliação onde será atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), denominada Exame Final. O resultado final será obtido por meio de uma média aritmética entre a média semestral e a nota do exame final, denominada média final.

Sendo o resultado desta média igual ou superior a 5,0 (cinco) o acadêmico será aprovado. Caso contrário, será considerado reprovado.

#### 5.9.3 Ensino Médio

No Ensino Médio os resultados da avaliação da aprendizagem dos alunos serão emitidos por área curricular sendo expressos por conceitos, os quais definemse em:





- Conceito A: quando a aprendizagem do aluno for plena e atingir os objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem.
- Conceito B: quando a aprendizagem do aluno for parcialmente plena e atingir os níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo de ensino-aprendizagem.
- Conceito C: quando a aprendizagem do aluno for suficiente e atingir níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade do processo de ensino-aprendizagem.
- Conceito D: quando a aprendizagem do aluno for insuficiente e não atingir os objetivos propostos, comprometendo ou inviabilizando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Estes conceitos terão emissão parcial no término de cada bimestre e emissão final ao término do ano letivo para cada componente curricular. O aluno que com insuficiência na aprendizagem terá o componente curricular retomado com enfoque nos conteúdos considerados mais relevantes para a progressão nos estudos.

Os requisitos para aprovação nas aulas práticas e nos estágios são: obtenção dos conceitos A, B ou C no conjunto das atividades definidas no plano de ensino e frequência igual ou superior a 75%.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver o conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% na unidade/área curricular ao final do período letivo. Caso não atinja o aluno será considerado reprovado e ficará em dependência nessa unidade podendo avançar para o semestre ou série seguinte.

Terá direito a progressão parcial o aluno que obtiver no máximo três reprovações pendentes em três componentes curriculares distintos. Caso o aluno tenha quatro reprovações em componentes curriculares distintos deverá matricular-se somente nesse componentes. A dependência ficará sob responsabilidade dos professores que ministram cada componente curricular, cabendo ao aluno matricular-se nas turmas regulares ou especiais abertas para este fim.

No decorrer do período letivo serão oferecidos aos alunos estudos de recuperação paralela ou retomada de conteúdos, principalmente aos que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

#### 5.9.4 Plano de Avaliação Institucional





O Plano de Avaliação Institucional do Instituto Federal do Paraná atende às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861/2004, e tem por objetivo a promoção da qualidade de ensino nesse nível de educação.

A Lei 10.861/2004 prevê três dimensões para a avaliação institucional, quais sejam, a Autoavaliação Institucional, a Avaliação Externa *in loco*, e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Para o acompanhamento, discussão e execução da Avaliação Institucional, a Lei 10.861/2004 prevê a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que, conforme o Relatório de Autoavaliação do IFPR (2010, p. 17), tem como atribuições "coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica."

A CPA do IFPR é composta por docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da comunidade paranaense. Por ser uma instituição multicâmpus, a CPA contém representantes dos diversos câmpus da instituição que, em seus trabalhos, pretendem levantar, anualmente, as potencialidades, as fragilidades e as ações estratégicas para a melhoria da qualidade do Ensino Superior no IFPR, levando em consideração as dimensões previstas na legislação para esse nível de ensino.

Para tanto, todos os envolvidos no processo educativo são consultados, através de instrumentos avaliativos específicos para docentes, discentes e técnicos administrativos. Após a coleta desses dados e sua análise, a CPA os sistematiza e divulga o relatório, disponível a toda a comunidade acadêmica.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**





O objetivo do Projeto Político Pedagógico do IFPR Câmpus Palmas é constitui-se como referencial que prevê, organiza, coordena e avalia a prática educativa na instituição, "expressando, segundo o que afirma Libâneo (2004), a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar".

Como o próprio nome explicita é um projeto, um trabalho continuo que não pode ser concluído, apenas registrado em diferentes momentos da história do câmpus. Desta forma, o que realizamos aqui foi o registro da realidade e dos anseios da comunidade escolar atual.

Partimos do principio de conhecer a realidade em que está inserido o câmpus Palmas. Em seguida, refletimos sobre ela e desta reflexão surgiu o planejamento de ações que viabilizem a construção da realidade que almejamos para atender as necessidades sociais e individuais dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico

[...] "é uma exigência legal que precisa ser transformada em realidade por todas as instituições de ensino do país. Entretanto, não se trata apenas de assegurar o cumprimento da legislação vigente, mas, sobretudo, de garantir um momento privilegiado de construção, organização, decisão e autonomia da escola. Por isso, é importante evitar que essa exigência se reduza a mais uma atividade burocrática e formal a ser cumprida" (NETO, 2014, p. 03).

Entendemos o PPP, além de como um documento exigido em lei , como a garantia da gestão democrática dentro da instituição, caracterizado pela construção coletiva e com foco na transformação da escola tanto em suas dimensões pedagógicas e administrativas quanto políticas.





ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo. Editora Moderna, 1996.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES e dá Outras Providências.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CHAUÍ. Marilena. O Que é Ideologia. São Paulo. Editara Brasiliense, 1981.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Relatório de Auto Avaliação do IFPR- 2011. Curitiba- Paraná, Março de 2011.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTIO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 11 de 25 de abri de 2011. Dispões Sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Instituto Federal do Paraná.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTIO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 11 de 2009. Estabelece o Programa de Assistência Complementar ao Estudante do Instituto Federal do Paraná.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTIO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 53 de 21 de dezembro de 2011, Altera os Artigos 7º, 8º e 12º da Resolução 11/2009 que Determina a Política de Apoio Estudantil do Instituto Federal do Paraná.





CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 64 de 28 de julho de 2010, Aprova a Criação do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 13 de 01 de setembro de 2011, Aprova a Mudança e Consolida o Estatuto do IFPR.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTIO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 56 de 03 de dezembro de 2012, Aprova o Regimento geral do Instituto Federal do Paraná.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTIO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 002 de 30 de março de 2009, Estabelece as Diretrizes para Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Instituto Federal do Paraná.

DRUCKER, Peter. Sociedade pós-capitalista. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo. Editora Ática, 2004.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-IPARDES. Paraná em Números. Em:<a href="http://www.ipardes.gov.br/">http://www.ipardes.gov.br/</a>>.Acesso em 16 de maio de 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. São Paulo, Loyola, 1985.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo. Cortez Editora, 1994. MANFREDI. S. M. Educação Profissional no Brasil. São Paulo. Editora Cortez, 2002.

MENDES, Durmeval Ttrigueiro. Tendências e Correntes da Educação Brasileira. Rio







de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

NETO, João Cabral de Melo. A Construção do Projeto Politico Pedagógico da Escola. Em <a href="http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.phpid=14550&chapterid=10905">http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.phpid=14550&chapterid=10905</a>. Acesso em 16 de maio de 2014.

NUCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE). Em:<reitoria.ifpr.edu.br/napne/>. Acesso em 15 de maio de 2014.

O INSTITUTO. Em: <a href="http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/">http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-institucional/institucional/</a>>. Acesso em 23 de maio de 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (PDI) 2009-2013.

Portaria nº 120 de 06 de agosto de 2009, Estabelece os Critérios de Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem do Instituto Federal do Paraná.

SÁ, Nicanor Palhares. Educação: Contradições do Pensamento Crítico no Brasil. São Paulo, PUC, 1985. Tese de Doutorado.

SANDER, Beno. Consenso e Conflito: Perspectivas Analíticas na Pedagogia e na Administração da Educação. São Paulo, Pioneira, 1984.

SCHLEMPER A.L. IFPR – câmpus Palmas: Possibilidades e Limites de Atuação nos Arranjos Produtivos Locais da Região Sudoeste do Paraná. Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Pato Branco - PR - Dissertação de Mestrado, 2013.

VEIGA, Ilma Passos A. Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível. Campinas- São Paulo. Editora Papirus, 2004.